



Assembleia de Freguesia da Penha de França

----- MANDATO 2013-2017 -----

----- QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA -----

----- ATA NÚMERO DOZE -----

Aos quinze dias do mês de Dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua Sede, sita na Rua Morais Soares, nº32, em Sessão Ordinária, sob a presidência de Nuno Simões Carvalho, coadjuvado e pelo Primeiro Secretário, Manuel dos Santos Ferreira e pela Segunda Secretária, Celeste Júlia Ferreira Alves. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos mencionados, os seguintes Deputados da Assembleia de Freguesia: Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, José António Barbosa Borges, António Neira Nunes, Maria de Fátima Duarte do Carmo, Carlos Alberto Amorim Rodrigues, João Carlos Ventura Ramos, Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Carla Marina de Jesus Ferreira, Rui Jorge Lopes Ferreira, Rui Carlos Neves da Silva, Maria Teresa Ricardo Almeida, Carlos Alberto Marques Tibúrcio, Pedro Filipe Júdice Samora, Bruno Miguel da Silva Estrelo Futre, Hugo Pereira Evangelista e Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias.-----

Constatada a existência de quórum, o Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião.-----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Meus Senhores, muito boa noite. -----

Antes de mais, informo que a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia teve um acidente, estando já em recuperação, mas não poderá estar hoje presente para dirigir os trabalhos, tendo pedido a sua substituição. Eu, como Primeiro Secretário, assumo essas funções. Nesse sentido peço ao Partido Socialista que indique uma pessoa para a Mesa. -----

Tenho aqui os pedidos de substituição, da parte do Partido Socialista, a Senhora Deputada Elsa Sacramento não poderá estar presente, fazendo-se substituir pelo Senhor Deputado Carlos Rodrigues. A Senhora Deputada Celeste Alves, por indicação do PS, ocupará o lugar na Mesa da Assembleia, sendo substituída na bancada pelo Senhor Deputado João Ramos. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Da parte do PSD, tenho o pedido de substituição do Senhor Deputado António Almeida, que se fará substituir pelo Senhor Deputado Rui Silva, uma vez que a Senhora Deputada Lurdes Borges também pediu a sua substituição. -----

Em Comissão de Líderes, propus a alteração aos Pontos da Ordem de Trabalhos, tendo sido a mesma aprovada por todos, passando então a ter a seguinte ordem: -----

1. Intervenção do Público; -----
2. Período antes da Ordem do Dia; -----
3. Orçamento para 2015 e Grandes Opções do Plano; -----
4. Tabela de Taxas e Preços para 2015; -----
5. Informação Escrita da Presidente da Junta; -----
6. Atas; -----

Uma vez que não há inscrições da parte do público, passemos, então, ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

Chegaram à Mesa três Moções e um Voto de Pesar, pelo recente falecimento do Eng.º Sousa Veloso, que morava na Freguesia da Penha de França, e pelo qual pediria à Assembleia um minuto de silêncio. -----

Muito obrigado Senhores Deputados. -----

Passando, então, às Moções, foi rececionada pelos Serviços da Junta, no dia onze de dezembro, uma Moção de Censura, da parte do MAPES. Penso tenham todos lido a Moção. Não sei se querem discuti-la ou passar à sua votação. -----

Senhora Deputada Teresa Ricardo, tem a palavra. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP):
Boa noite. Parece que me cabe a mim abrir as hostes. -----

Relativamente à Moção de Censura, apresentada pelo MAPES, o PCP vai votar contra. Não obstante, e apesar de não discordarmos do seu conteúdo, uma vez que fomos subscritores e aprovámos a Deliberação na Assembleia de Freguesia, o PCP considera que a iniciativa da Moção de Censura é um instrumento que deve ser utilizado em situações extremas e em que estão em causa interesses objetivos da Freguesia e dos Fregueses. Achamos que é um exagero e iremos votar contra. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):
Antes de mais, uma interpelação à Mesa. Não temos, obrigatoriamente, de falar sobre as



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Moções. Podemos falar de outras coisas. Uma vez que a Informação Escrita vai passar, e não sabemos se será hoje, tenho, pelo menos, uma situação sobre a qual queria deixar a indicação à Freguesia. Fui informado que na Avenida Coronel Eduardo Galhardo, entre o Bloco 5 e 6, está um sem-abrigo. Não sei se já foi sinalizado pelos Serviços da Junta ou da Santa Casa da Misericórdia para acompanhamento. Os moradores sinalizaram-me esta situação e eu não queria deixar de dar a informação, visto que tem alguma relevância para a população local. E correndo o risco de não haver informação e de não saber se a Junta está a acompanhar, ou não, queria dar a informação antes da Informação Escrita, que é onde eu tinha a intenção de falar. -----

Não sendo este, também, o momento de interpelar o Executivo, deixo duas questões também levantadas pela população: a última Reunião Pública do Executivo da Junta de Freguesia não se realizou e, curiosamente, estive cá, tanto na Delegação como na Sede da Junta, população para interpelar o Executivo. A população, e a Senhora Presidente sabe, uma vez que falou com eles depois, são da Rua do Forte de Santa Apolónia, e interpelaram-me a perguntar *“porque é que o Executivo marcou uma Reunião e não compareceu ninguém e, sendo a razão o Executivo não ter comparecido, por que é que não publicou os Editais a desconvocar a dita Reunião”*. Questionaram-me sobre as Reuniões Públicas do Executivo e eu disse-lhes *“vão lá, a Reunião é mensal, e exponham o problema”*. A verdade é que não estava cá ninguém para os receber. Nem ninguém nem nada a dizer que a Reunião tinha sido desmarcada. -----

Relativamente a outras questões que também quero deixar no ar: o PSD vê com grande preocupação e continuará a ver com grande preocupação – ainda não trouxe uma Moção mas fazemos tendência de trazer na próxima Assembleia de Freguesia – a construção da subestação da REN/EDP, nos terrenos da Quinta do Lavrado. Queríamos saber como é que está a situação e quais foram os motivos, para além dos motivos que o Senhor Vereador aqui nos explicou. A interpretação com que fiquei foi que *“são os terrenos mais baratos da zona oriental de Lisboa e por isso é que vamos construir aqui”*, mas posso estar enganado, e queríamos saber como está esse processo, até porque ponderamos trazer uma Moção ou uma Recomendação na próxima Assembleia. -----

E para já é tudo, Senhor Presidente. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Antes de mais, boa noite. Quero vos dizer-vos que é com alguma tristeza que vejo esta Assembleia hoje aqui reunida, onde não temos uma única pessoa, peço desculpa... agora é que reparei que estava ali uma pessoa mas vem acompanhar uma das nossas Deputadas, e aquele senhor também. Mas é com alguma tristeza que eu vejo esta Assembleia cada vez mais despida, sem pessoas. Acho que é algo que todos nós devemos considerar, é uma coisa que nós devemos pensar, o que é que poderá ser feito para comunicar estas Assembleias, que é muito pouco, que é só o que é exigido por Lei, que é pôr os Editais nas vitrinas, e está arrumado. Acho que devia ser feito mais. E também, se calhar, pensar “*será que estamos a fazer alguma coisa pelos nossos fregueses? Será que eles estão a ser ouvidos? Será que vale a pena eles virem cá?*” Fica esta pergunta no ar: porque é que está aqui tão pouca gente? -----

Outra coisa que eu gostaria de dizer agora, relativamente à Moção do MAPES. O CDS/PP vai-se abster nesta Moção, porque não se revê nos termos utilizados pelo MAPES nesta Moção de Censura. Apesar de se abster, é eticamente reprovável o respeito pelas posições espelhadas nesta Assembleia, uma vez que a Moção foi Aprovada por Maioria. Não compreendemos porque é que a Junta de Freguesia se nega a incluir a opinião da Oposição no Boletim. Não nos podemos esquecer que Diretiva nº1/2008, da ERC, estipula que as publicações periódicas autárquicas devem incluir um espaço para a Oposição representada na Assembleia de Freguesia. Em suma, não só a Junta não acolhe a decisão da Assembleia de Freguesia como não cumpre as diretivas da ERC. Muito obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): Obrigado. Boa noite a todas e a todos. Passo a apresentar a Moção. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

O Mais Penha e São João considera que a Democracia nesta Freguesia está ferida. O comportamento da Presidente desta Junta, ao não respeitar a Deliberação, aprovada na Assembleia de Freguesia de trinta de junho, constituiu uma desvirtuação do sistema democrático. A Assembleia, como sabem, em Sessão Ordinária, no dia trinta de junho, aprovou, por Maioria, a seguinte Deliberação: -----

“ 1 - O Boletim e o futuro site da Freguesia inclua um espaço Informação para as Deliberações da Assembleia de Freguesia; -----

2 - O Boletim da Freguesia inclua uma coluna de opinião para cada uma das forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia da Penha de França; -----

3 - Esta Moção e o resultado da votação sejam publicados na íntegra no Boletim, site, no facebook e em todas as vitrinas da Freguesia;” -----

Como também sabem, esta Deliberação foi aprovada com dez votos a favor do PSD, PCP, BE, CDS/PP e MAPES, e com nove votos contra do PS. Depois dessa Assembleia de Freguesia, e até hoje, já saíram dois Boletins de Junta e nenhuma desta Deliberações foi cumprida. É nossa convicção que a Junta, e a sua Presidente, tem o dever democrático de cumprir com Deliberações e Moções aprovadas nesta Assembleia. A Democracia assim o exige. Concluimos, portanto, que o Executivo da Junta não cumpriu com a sua competência de “*executar e velar pelo cumprimento das Deliberações da Assembleia de Freguesia*”, como refere o art.º 19º da Lei nº75/2013. Destaca-se que a Senhora Presidente da Junta, por também não ter cumprido com a sua competência de “*Dar cumprimento às Deliberações da Assembleia de Freguesia, sempre que para a sua execução seja necessária a intervenção da Junta de Freguesia*”. Art.º 18º, alínea g) da Lei nº75/2013. Perante o exposto, repudiamos, repudiamos que o Executivo desta Junta menorize e dirima as Deliberações desta maioria nesta assembleia, desconsiderando-as, e não as cumprindo. Uma maioria, reconheça-se, que foi democrática e legitimamente eleita pela população. Repudiamos o comportamento da Presidente ao exercer o poder simplesmente como lhe aprouver, o que representa uma traição ao seu próprio mandato e aos valores democráticos que sustentam o Poder Local. Por estes motivos propomos: -----

1- Censurar, de forma pública, o comportamento do Executivo da Junta de Freguesia; -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

- 2- Aprovar esta Moção de Censura, com a justificação legal que a fundamenta; -----
- 3- Solicitar à Presidente da Assembleia de Freguesia que, em representação desta Assembleia, de acordo com a alínea a) do nº1 do art.º14, da Lei nº75/2013, emita um comunicado público criticando o comportamento da Presidente da Junta de Freguesia de forma a garantir à população que esta Assembleia pugna pela defesa dos princípios e direitos democráticos; -----
- 4- Enviar esta Moção de Censura aos órgãos de Comunicação Social com os resultados da sua votação, discriminando o sentido de voto de cada Força Política. -----

Recomendar a Elisa Madureira que renuncie ao mandato ou se demita, em consequência do reconhecimento do exercício abusivo e irregular das suas competências enquanto Presidente desta Junta de Freguesia. -----

Posto isto, quero dizer-vos que esta Moção vem na sequência de, e exclusivamente, do não cumprimento da Deliberação aprovada por esta Assembleia, e nunca originada por qualquer outra questão do Executivo ou da Senhora Presidente. De a Senhora Presidente, na última Assembleia, estar na dúvida se esta era uma Recomendação ou uma Deliberação da Assembleia, e também ao não nos ter respondido à questão, na nossa carta enviada a vinte e sete de outubro, se ia, ou não, cumprir com o deliberado. --

A propósito, hoje recebemos por mail a referência à nossa missiva, contudo sem resposta. -----

Por último lançar o repto a todos os Membros desta Assembleia de votarem esta Moção livremente, sem respeitarem a disciplina de voto do seu Partido, focados, única e exclusivamente, no conteúdo, ou seja, do não cumprimento do Executivo da Moção que aprovaram. -----

Dizer ainda que caso a posição de não cumprir com o deliberado se mantenha, o MAPES irá avançar com um processo que irá seguir para a entidade competente, independentemente do que for aqui votado hoje. -----

Obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

Gostaria, apenas, de pedir uma coisa, que me tinha esquecido anteriormente. A nível da Moção do PS, o CDS/PP considera, e claro que considera que o Mário Soares foi uma pessoa muito importante para a Democracia em Portugal, e como tal, no primeiro ponto votará a favor. Agora o que eu gostaria, se fosse possível, é que votássemos ponto por ponto, uma vez que o segundo ponto penso que não faça sentido, porque não faz parte do interesse dos fregueses em ter esta Moção nas vitrinas, com tanta informação que existe que poderia ser passada, e não é passada, não vamos colocar uma Moção sobre o Dr. Mário Soares nas vitrinas da Freguesia que em nada tem a ver com a Freguesia. Obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

Ainda não tinha chegado a essa Moção. Estávamos a falar da Moção nº1, e depois há-de aparecer a Moção nº2 e a nº3. Querem votar todas seguidas ou querem votar uma a uma? -----

Tem a palavra o Senhor Deputado José Borges. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia José Borges (PS): Boa noite a todos. Senhor Presidente... isto está a funcionar, não está? Senhor Presidente em exercício, relativamente à Moção do PS queria apenas fazer uma correção, também a propósito do que o Deputado Bruno Futre disse. Houve um lapso e no ponto dois, onde está “afixar a Moção nos painéis informativos” o que seria mais correto sereia publicar a Moção no site e no facebook da Junta de Freguesia. Portanto pedia que a Moção fosse votada tendo em conta esta alteração. Não temos nada contra que se votem os dois pontos em separado na mesma, independentemente da alteração. Obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Obrigado Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Hugo Evangelista, do BE. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Hugo Evangelista (BE): Muito rapidamente, em relação a esta questão da Moção de Censura, o Bloco de Esquerda votou, e votou bem, a Deliberação do passado dia trinta de junho, sobre a questão da



Assembleia de Freguesia da Penha de França

publicação no jornal da Penha. Achamos que, podendo haver vários modelos à discussão, um modelo mais rotativo, perguntas direcionadas, entrevistas, podendo haver vários modelos de fazer isso, que devia haver espaço para que todas as Forças Políticas presentes nesta Assembleia pudessem ter voz no jornal, que é desta Freguesia, e que, por tanto, devia representar todas as suas sensibilidades, pelo menos as que estão representadas, e não apenas a do Executivo. -----

Mantendo essa posição, e porque ela é uma questão de bom senso, não podemos apenas avaliar consoante o facto de existirem exemplos ou não, é uma questão de bom senso. Fiquemo-nos por aqui. -----

Em relação, especificamente a esta Moção que nos é apresentada hoje, a verdade é que ela transparece aqui algum ataque *ad hominem*, como se costuma dizer. Há aqui um certo repúdio visceral presente e permanente sobre a pessoa da Senhora Presidente da Junta, que achamos que é deslocado e que não espelha o que está aqui a acontecer, uma vez que deve ser o Executivo que deve ser responsabilizado, na sua totalidade, por esta situação e não apenas esta Recomendação de que haja uma renúncia da Presidente. Achamos que isto faz sentido e por essa razão iremo-nos abster nesta Moção. -----

Obrigado.-----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Tem a palavra a Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, do PCP. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP): Peço desculpa, mas há pouco só intervim sobre a Moção de Censura, não intervim sobre o resto, no entanto posso já adiantar, fico já despachada, até porque hoje a nossa Ordem de Trabalhos é extensa e toda a gente está com pressa de se ir embora, até porque amanhã é dia de trabalho. -----

Relativamente à Moção apresentada pelo CDS/PP, o PCP vai votar contra, por questões óbvias, nem vou adiantar mais porque não vale a pena. Não posso ser mais rápida nem mais objetiva que isto, naturalmente. -----

Relativamente à Moção do Partido Socialista, quanto ao 90º aniversário do Dr. Mário Soares, o PCP irá votar a favor, naturalmente. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Tinha mais três questões e pedia ao Executivo da Junta que tomasse nota para depois me dar as respostas. -----

Primeira questão: para quando está previsto, se é que está previsto, o início das obras da Piscina da Penha de França. Já lá vão muitos meses e as coisas mantêm-se tal e qual desde esse momento. E se não está previsto acho que a Junta devia tomar as diligências necessárias para apressar este processo, porque é um equipamento que faz falta à população da Freguesia. -----

Segunda questão: sabemos que a Câmara Municipal tem aprovado um plano de pavimentação da cidade de Lisboa. Todos vocês circulam, certamente, nas nossas ruas e sabem o estado em que elas estão. Dou-vos o exemplo da Rua António Gonçalves, que os senhores que andaram aí a fazer as obras da água fizeram aqui um buraco... já agora pedia à Junta diligenciasse rapidamente, urgentemente, para pôr ali qualquer coisa, porque está a provocar filas enormes, porque os carros têm de passar muito devagar e correndo o risco, até, de se danificarem. Portanto, para quando é que está previsto o Plano chegar à nossa Freguesia e as nossas ruas, enfim, Rua Carvalho Araújo, o início do Largo Mendonça e Costa, por aí fora, está tudo um caos. -----

Outra questão muito simples é, também, ver se é possível alterar o temporizador do semáforo ao fundo, ou ao início, consoante vocês entenderem, da Rua David Lopes, porque aquele semáforo está mais de cinco minutos fechado e muitos carros avançam com o vermelho porque acham que aquilo está avariado. E o avançar com o sinal vermelho, um dia, pode provocar um acidente grave. Portanto, talvez fosse conveniente, para evitar que isso venha a acontecer, alterar o temporizador e reduzir o tempo da luz vermelha para os carros que vão descer a Rua David Lopes. -----

Para já é só. Obrigada. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhora Deputada. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Ferreira, do PSD. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Rui Ferreira (PSD): Antes de mais, boa noite a todos os presentes. -----

Queria, apenas, falar sobre a Moção do MAPES e transmitir a nossa posição. O PSD vai-se abster em virtude da forma como a Moção é apresentada – uma Moção de



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Censura – e, efetivamente, concordamos com o que foi dito pelo senhor Deputado Hugo Evangelista, do BE, que é direcionada a uma pessoa. Achamos um pouco exagerado, no entanto, não deixamos de notar que, efetivamente, o Executivo não está a cumprir com uma Deliberação da Assembleia de Freguesia, coisa que, sinceramente, nem compreendemos bem. Em Executivos passados, da antiga Junta de Freguesia de São João, era um hábito os Grupos que faziam parte da Assembleia de Freguesia terem direito a expressar-se no Boletim da Junta. Na Penha de França essa situação nunca se pôs, mas seria uma situação perfeitamente normal, e com certeza que a Senhora Presidente irá ter isso em conta, e não vejo nenhum motivo para as Forças Políticas não terem um espaço para se expressarem no Boletim da Junta. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Manuel Lage (PS): Senhor Presidente, Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, Senhora Presidente da Junta, Membros do Executivo. -----

A seguinte intervenção versa sobre esta Moção do MAPES. Naturalmente, o Partido Socialista votará contra esta Moção, e eu não lhe chamo “*de Censura*” porque, nos termos da Lei, essa nomenclatura não existe aplicada às Freguesias, existem Moções, existem Recomendações, existem Votos de Louvor, Votos de Pesar. Moções de Censura, legalmente, não existem. Portanto, não existem legalmente nem existem consequências para o caso de esta Moção ser aprovada. Não é a minha intenção, nem a intenção do Partido Socialista, de vir aqui discutir, outra vez, a questão da colocação de espaço para a oposição, ou para as oposições, no Boletim da Junta de Freguesia, tendo já esgrimido, aqui, os nossos argumentos, o último sendo que em Sede de Executivos Municipais até pode fazer algum sentido, atendendo a que há diversos vereadores de diversas Forças Políticas, aqui não é o caso, e, portanto, há apenas uma Força Política representada no Executivo, e não faz sentido que haja mais do que isso. E isso acontece e a Entidade Reguladora para a Comunicação Social já se pronunciou sobre essa matéria, mas isso é discutir, outra vez, o assunto de fundo e não é isso que vamos aqui fazer. Essa Moção foi aprovada. Recebemos, hoje, uma mensagem de correio



Assembleia de Freguesia da Penha de França

eletrónico, em como está a ter andamento o pedido que foi feito por parte do MAPES, nomeadamente e concretamente à informação do porquê, e acima de tudo nós gostaríamos de dizer o seguinte: na última Reunião da Assembleia de Freguesia, a dúvida que ficou sobre se se tratava de uma Moção ou de uma Recomendação, não foi do Executivo mas sim da Bancada do PS, e fui eu que coloquei a questão. Relativamente à questão de não haver resposta até agora, houve hoje resposta, está em curso um processo, e isto não há um felizmente ou infelizmente, tem coisas boas e coisas más, nós não queremos e estalamos os dedos e as coisas acontecem. Temos de esperar o tempo dos serviços, e por isso é que há serviços, e por isso não é, como aqui já hoje foi dito por mais que uma pessoa, uma novidade para o Partido Socialista. Porque desde a primeira hora, desde a primeira Assembleia de Freguesia, que o nosso colega Luís Matias fez aqui uma intervenção em que deixou muito claro que não compactuaria com absolutamente nada que viesse da parte deste Executivo enquanto quem liderasse este Executivo fosse a Maria Elisa Madureira. E, portanto, isto não é, para nós, uma novidade. Há aqui uma questão pessoal. Está nas Atas. Já aprovamos essa Ata, inclusive, a primeira Ata do Mandato, em que foi feita essa intervenção, e foi claramente dito que *“enquanto a Elisa Madureira estiver à frente da Junta, o MAPES não votará nada a favor e nós estaremos firmes numa oposição cerrada”*. E isto culmina nesta Moção, enfim, que nos deixou, ao ler, enfim, relativamente preocupados, porque o CDS/PP fez, aqui hoje, uma intervenção acerca do facto de não termos público a assistir, mas eu também acho importante nós vermos os documentos que nós próprios trazemos, as Moções e as Recomendações que nós trazemos, os assuntos que nós aqui debatemos, e perceber se não é isso que também afasta as pessoas daqui. Porque, de facto, quando nós trazemos uma Moção deste teor, com este teor, com esta linguagem, com este propósito, a uma Assembleia de Freguesia, é natural que as pessoas não queiram sair de casa, do conforto dos seus lares, ainda por mais em dezembro, com o frio que está, e vir para aqui ouvir falar sobre uma Moção de Censura, a demissão de uma pessoa só naquilo a que, e bem, e portanto é perfeitamente sentido estar de acordo com o Bloco de Esquerda, e com o Hugo, mas quer dizer, este *“ataque ad hominem”*, faz-me todo o sentido e a expressão acho que é muito feliz e, portanto, adiro a ela, e dizendo ainda que é desde o primeiro dia. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Dizer ainda que o Partido Socialista é um Partido democrático, sempre foi, e a regra do Partido Socialista, para que fique claro nesta Assembleia de Freguesia, e para todos, é que há liberdade de voto em todas as Mesas. Portanto a regra é a liberdade de voto de todos os seus eleitos. Nesta Assembleia de Freguesia, no Executivo da Penha de França, na Assembleia Municipal, na Assembleia da República, em todos, esta é a regra que vem da Direção Nacional do Partido Socialista, e não é nova, já tem muitos anos, a regra da liberdade de voto. E, portanto, só quem nunca teve nenhum cargo, só quem nunca exerceu nenhuma função dentro do Partido Socialista, é que pode pôr em causa que eventualmente isso podia assim não ser, mas não é. Nós temos como princípio basilar, e somos um Partido basilar da História da Democracia Portuguesa, um partido democrata. E, portanto, não aceitamos lições de Democracia de ninguém, e aqui não há qualquer disciplina de voto nem nunca haverá. E, por isso, é com gosto que, por mim falo e creio que por todos os meus camaradas da bancada do Partido Socialista, naturalmente, votaremos contra esta Moção, primeiro porque não estamos de acordo com qualquer tipo de censura deste género, deste teor, nem de nenhum outro, à Junta, muito menos quando se trata de um ataque pessoal a alguém que tem vindo, ao longo dos anos, a dar o melhor de si, e de uma equipa, que é completamente ignorada, que não pode ser ignorada, de pessoas que dão o melhor de si, e nós sabemos muito bem as condições, porque não foi só o Partido Socialista que esteve e que está em Executivos de Freguesia, o PCP já esteve nesta Freguesia, mas noutras também está, o PSD, acho que até o PP está em Freguesia, em Executivos, e o Bloco não sei, por isso não digo, portanto, nós sabemos bem a dificuldade que é estar no Executivo de uma Freguesia, sabemos as condicionantes que isso implica, e, portanto, passar por cima de uma equipa e focalizar tudo numa única pessoa, é de uma tremenda injustiça. E ainda para mais, quando a pessoa de que se está a falar é um Presidente de Junta de Freguesia, e não por ser a Elisa Madureira, mas também por ser ela, naturalmente que é injusto, porque são pessoas que dão o melhor de si e dão o bem e em prol da população e da Freguesia de França. -----

E, em nome do Partido Socialista, gostaria de aproveitar este momento, também, para agradecer, publicamente, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Junta de Freguesia e nomeadamente pela Senhora Presidente, Elisa Madureira, que contará,



Assembleia de Freguesia da Penha de França

naturalmente, sempre com o apoio, não só da bancada do Partido Socialista que representa a população, enfim, que elegeu esta bancada, mas também contará com o apoio da população, como se sabe, porque anda na rua, porque conhece as pessoas, e porque sabe o trabalho que está a fazer, e nós também sabemos, e que ele é muito positivo e daí que haja também toda esta fricção em torno do trabalho que é feito pelo Executivo da Junta na Penha de França. Muito obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Só para referir que a Moção nº2, do CDS/PP, iremos votar favoravelmente, também por razões que escuso aqui de explicar. -----

Relativamente à Moção do PS, e visto que o CDS/PP requereu a votação ponto por ponto, mesmo com a alteração que o PS fez, nós iremos votar favoravelmente o Ponto Um, mas no Ponto Dois não iremos votar favoravelmente, visto que outras reivindicações e outras questões que, não deixando de ser o Mário Soares uma figura histórica e importante, nós consideramos são importantes para a Freguesia não têm tido a relevância que se calhar esta Moção. No dia que se der às outras nós, obviamente, também nos oporemos a que as Moções do PS sejam publicadas, e por aí fora. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Penso que houve um acordo de cedência de dois minutos ao MAPES, por parte do PSD, por isso, Senhor Deputado Luís Matias, tem direito a dois minutos. Já gastou os outros cinco. Tem então a palavra. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): Bem, são tantas as coisas que eu nem sei por onde começar. -----

Bem, começar pela figura que ali o distinto advogado diz que não existe, a Moção de Censura nas Freguesia, aconselhava-o a ver, e a ler, Moções de Censura que já foram apresentadas pelo Partido Socialista em Assembleias de Freguesia. Se existe ou não, olhe, não sei, porque ainda não sou jurista. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Reiterar que não é um ataque pessoal, o que aqui está espelhado e referido é o que a Lei nº75/2013 se refere, nomeadamente ao Executivo e, como primeiro plano, à Senhora Presidente de Junta quanto a ter de cumprir com uma Deliberação aqui aprovada em Assembleia de Freguesia. Não está a cumprir, logo ocorre a Moção. Se tivesse cumprido, se tivesse respondido, se não tivesse chutado para canto (porque para mim é chutar para canto), seja uma Deliberação, seja uma Recomendação, a Moção não teria sido apresentada. Portanto isto é tão simples e tão claro. Depois de dois boletins terem saído é óbvio que esta Deliberação não é para cumprir, porque se fosse para cumprir já tinha, no mínimo, tentado conversar. -----

Por último, quem iniciou os ataques pessoais não fui eu. Não fui eu. E se as Forças Políticas, se os Partidos Políticos estão alapados às suas ideologias, não é por se absterem ou votarem contra esta Moção que o Executivo irá cumprir com as nossas Deliberações. Este Executivo só irá cumprir com o que lhe interessa ou até ser obrigado a por outras instâncias. Obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Não havendo mais inscrições, irei dar a palavra ao Executivo. Senhora Presidente da Junta, tem a palavra. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Muito boa noite. Irei responder rapidamente. -----

Em relação ao sem-abrigo, e muito obrigada, a Junta de Freguesia já o tinha referenciado. -----

No que diz respeito à Reunião Pública, não foi colocado Edital a desconvocar, porque surgiu um imprevisto. A Delegação da Junta foi assaltada e estivemos à espera da Polícia Judiciária que só deu os trabalhos por concluídos ao fim da tarde, o que não permitiu a realização da referida reunião, contudo para resolver a situação, os fregueses que apareceram na Delegação foram atendidos na quarta feira de manhã, dia do meu atendimento. -----

Em relação à subestação elétrica não sei se viu que, depois da reunião pública que se realizou com o Sr. Vereador Manuel Salgado, REN/EDP, nesta sala, a meu pedido e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Beato a autorizar a construção da sub-estação da



Assembleia de Freguesia da Penha de França

REN/EDP já foi votado e aprovado na Assembleia Municipal, com a abstenção da bancada do PSD.-----

Em relação ao início das obras da Piscina da Penha de França, pode ver na Informação escrita que, o Plano já está na fase de aprovação da Câmara Municipal. Estive com elementos da Câmara, nas instalações da Piscina, a conhecer as alterações. Posteriormente far-vos-ei chegar o dossier, que entrou hoje na Junta de Freguesia, com as alterações propostas e aprovadas pela Câmara Municipal. Quando digo “primeiro trimestre” é porque me informaram que ia ser mais cedo, portanto já dei o período de primeiro trimestre, contando com algum atraso.-----

Em relação à pavimentação, e eu não conheço o plano total de pavimentação da cidade de Lisboa, mas posso-vos adiantar que, que temos vários problemas, por exemplo, além destes buracos que fazem parte do plano de pavimentação, temos também as Vilas, que em visita com os Srs. Vere3adores Duarte Cordeiro e Jorge Máximo, foi decidido começar por duas, Vila Gadanha e Vila Saraiva. Para o efeito vai ser feito um Protocolo de Transferência da Câmara para a Junta de Freguesia. Ou seja, a Junta vai fazer a obra, em 2015. O Protocolo que vamos assinar é de trinta e dois mil e quinhentos euros, para estas obras. Iremos, mais tarde, trazer aqui o Protocolo de Delegação de Competências. Preferimos porque assim sabemos que vamos fazer a obra em 2015 e não vamos esperar pela CML (está prevista para 2016, e o 2016). -----

Em relação ao buraco da Rua António Gonçalves, vou ver o que se passa, pensei que já estivesse tapado, não passo lá desde quinta-feira. -----

O temporizador é uma novidade para mim, portanto vou dar essa indicação. -----

Em relação aos sem-abrigo nós não pomos essas questões na Informação Escrita, mas agradeço-lhe, até porque cada vez mais vão aparecendo mais sem-abrigo na Freguesia. É um problema. Resolve-se o problema de um ou dois e aparecem logo mais três ou quatro. Não é só na Freguesia é pela Cidade. A Junta de Freguesia vai referenciando e vamos acompanhando. A referenciação é sempre feita para a Câmara Municipal, que tem uma equipa a acompanhar estes casos. Para a PSP não, porque a Polícia só identifica as pessoas, e a solução não é por aí. Tem corrido bem e vamos continuar a acompanhar todos estes casos. -----

Muito obrigada Senhor Presidente. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhora Presidente. -----

Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): A questão do sem-abrigo era, essencialmente, para a Junta sinalizar. Não era nenhuma crítica. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Eu agradeço. Todos os dados que me chegam são bem-vindos. Eu percebi que não era crítica. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Não era nenhuma crítica, até porque o cidadão que me avisou até trabalha na área em concreto e perguntou-me se queria que ele próprio sinalizasse junto da Câmara Municipal, se a Junta não tivesse ainda sinalizado. Só por isso é que levantei a questão. Faz sentido, uma vez que é na área desta Junta ser a própria Junta a sinalizar. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Eu não levei isso como uma crítica, pelo contrário, até porque todos nós temos a obrigação de o fazer quando surgem situações dessas. Muito obrigada. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Vamos, então, passar às votações: -----

Moção nº1 – Moção de Censura, proposta pelo MAPES. -----

-- **Moção Reprovada** – com os votos a favor do MAPES, votos contra do PS e do PCP, e com a abstenção do PSD, CDS/PP e BE. -----

Moção nº2 – apresentada pelo CDS/PP –

-- **Moção Aprovada** -- com os votos a favor do PS, PSD e CDS/PP, com os votos contra do PCP e do BE, e com a abstenção do MAPES. -----

O PS apresentou à Mesa uma Declaração de Voto por escrito. -----

Moção nº3 – apresentada pelo PS

Votação ponto por ponto: -----

Ponto Um: *Aprovado por unanimidade.* -----

Ponto Dois (após correção): *Aprovado* - com os votos a favor PS (9), com os votos contra do PSD (4), CDS/PP (1) e BE (1), e com a abstenção do PCP (3) e MAPES (1). -



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Passamos, então, ao Período da Ordem do Dia, com o Orçamento para 2015 e as Grande Opções do Plano. -----

Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta para apresentar as Grande Opções do Plano. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Sobre as Grandes Opções do Plano, vou-vos falar dos pontos principais e fico a aguardar que me coloquem questões. -----

Nas Grandes Opções do Plano demos prioridade ao Espaço Público. O que é que incluímos? Incluímos o espaço infantil na Praça Paiva Couceiro, que ainda não foi feito. Estava previsto para o ano de 2014. É um espaço infantil que sempre foi pedido pela população. Com a reforma administrativa podemos fazê-lo sem a autorização, da Câmara Municipal. Portanto, vamos fazer lá um espaço infantil, não é um parque infantil, mas sim um espaço, até porque não podemos ocupar aquela Praça como jardim infantil e ficarmos sem espaço para apresentarmos qualquer atividade ao ar livre. É o único local que temos para atividades culturais. Será, portanto, um espaço infantil. -----

Vamos gerir o quiosque da Praça Paiva Couceiro, que também é uma novidade. O quiosque está fechado desde abril 2013, e por isso foi solicitado à CML a transferência do quiosque para gestão da Junta de Freguesia. E o que quer dizer que “vamos gerir o espaço”? Vamos fazer um contrato na área da restauração, mas vão haver regras rígidas, com um regulamento, idêntico ao atual da CML. A gerência do quiosque interessa-nos porque vai dinamizar a praça, onde se efetua as nossas atividades culturais e, com o espaço infantil, em que vamos investir, e com a parte dos seniores que vão para ali, e com as atividades desportivas que vamos fazer, que aquela Praça vai estar sempre ativa.

Também vamos requalificar o Jardim da Praça Paiva Couceiro, que precisa, agora, de levar mais espaços verdes. Está limpa, está cuidada, mas precisa da requalificação. -----

A segunda fase do parque de estacionamento na Avenida General Roçadas não foi feita no ano de 2014 porque não havia rubrica no nosso Orçamento. Como já está considerada neste nosso Orçamento para 2015, vai avançar. -----

A Rua Barão de Sabrosa é um projeto que vem da Câmara Municipal de Lisboa, está em termos de projeto, feito o reordenamento, mas como a Câmara ainda não avançou, a Junta de Freguesia vai avançar com o reordenamento do estacionamento. Iremos fazer



Assembleia de Freguesia da Penha de França

uma reunião pública com os moradores onde os senhores Deputados da Assembleia de Freguesia serão convidados a estar presentes. -----

Houve agora um incidente com a Policia Municipal na Praça António Sardinha que nos levou a insistir com a Câmara na obra de requalificação/reordenamento do estacionamento na Praça António Sardinha. Os lugares de estacionamento porque não há espaço para tal , mas há que criar condições para que os carros estacionados não possam ser rebocados pela EMEL, uma vez que, neste momento, eles podem-no fazer. Falta-lhes sensibilidade mas, em termos legais, podem-no fazer. Portanto, vamos tentar resolver com a CML este problema de estacionamento. -----

Vai ser iniciado, em Janeiro, o serviço do Transporte Solidário. Já temos a carrinha. O Transporte Solidário irá transportar os nossos fregueses com problemas de mobilidade aos Centros de Saúde, Finanças, Correios. -----

Na área da Saúde, vai ser aberta uma nova especialidade, que é Dermatologia. -----

Em relação à repavimentação Vilas Gadanha e Saraiva, como já informei vamos avançar com a obra, após transferência da competência da Câmara para a Freguesia. ----

Em relação ao Forte de Santa Apolónia, que vem do mandato anterior da ex-freguesia de São João, estivemos no local com dois vereadores. Apesar de me parecer que a Câmara vai querer continuar a investir no Forte, reservámos o que nos foi possível neste Orçamento, cerca de dez mil euros, nem que seja para começar a ajardinar, se nada mais acontecer. Na nossa Revisão Orçamental, prevista para abril, vamos reforçar esta verba. O que eu quero dizer é que se a Câmara Municipal nada fizer, a Junta irá fazer, com certeza. -----

No Espaço Público temos três equipamentos de fitness que vamos colocar em três espaços públicos.-----

Em relação ao Orçamento Participativo, como ainda não foi feito e estamos no fim do ano, tínhamos vinte e cinco mil euros no Orçamento de 2014 e está orçamentado trinta e cinco mil euros no Orçamento de 2015.-----

Uma novidade é também a gestão das casas camarárias do Padre Damião, que era uma gestão tripartida entre a Junta de Freguesia, CML e o Centro Paroquial da Penha de França. Têm sido bem geridas pelo Centro Paroquial e, é evidente que tencionamos continuar com a parceria com o Centro Paroquial. Só se o Centro Paroquial não quiser



Assembleia de Freguesia da Penha de França

manter é que a Junta de Freguesia irá assumir o papel da Câmara Municipal nesta gestão. De acordo com a nova reorganização administrativa estas casas passarão a ser geridas pela Junta de Freguesia.-----

Na Educação criámos uma bolsa de mérito escolar. -----

No Desporto, há uma inovação completa. Vão reparar que criámos muitas iniciativas, que depois falaremos mais à frente, não sei se querem já falar sobre isso ou se querem que o Senhor Vogal do Desporto dê algumas informações. Queiram reparar que no próximo ano iremos ter muitas atividades desportivas na Junta. -----

Na Cultura, as oficinas de Teatro precisavam ser dinamizadas. Essa dinamização passou por um protocolo com a Escola Nuno Gonçalves, em que um dos dois dias de aulas por semana terá a participação dos alunos noturnos da escola.-----

Penso toquei nos pontos principais. Agradeço que coloquem as vossas questões. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhora Presidente. -----

Estão abertas as inscrições. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Hugo Evangelista, do BE. Tem sete minutos. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Hugo Evangelista (BE): Bem, sete minutos não é muito tempo. Esta é uma altura de balanço do Orçamento e é, também, para o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista, uma altura de balanço do Acordo de Entendimento que foi assinado no dia cinco de novembro de 2013, entre as duas Forças Políticas para viabilizar este Executivo, e assinado pela atual Presidente do Executivo, por Hugo Xambre Pereira, Secretário/Coordenador do PS de Lisboa oriental, por mim próprio, e por Beatriz Dias, da Concelhia de Lisboa, membro da Coordenação Nacional Autárquica do Bloco de Esquerda. Este Acordo incidia sobre sete pontos e é sobre isso que iria falar, muito resumidamente. -----

O primeiro ponto, que talvez seja, para o Bloco de Esquerda, o mais importante, e, admitimos, o mais difícil de cumprir, aquele que compreendemos que seria mais complicado, mas que reconhecemos que estão a ser feitos alguns esforços, é sobre a Precariedade. O ponto era este, e é este, porque o documento ainda está em vigor e assinado: *“a Junta de Freguesia recusa relações precárias de trabalho, assegurando que todos os serviços prestados, diretamente ou por intermédio de outras entidades,*



Assembleia de Freguesia da Penha de França

serão executados por trabalhadores com todos os direitos laborais respeitados. No caso de trabalho intermediado, as pessoas serão remuneradas segundo as tabelas salariais nunca inferiores às praticadas nos serviços da Junta.” O ponto continua. “*A Junta publica, periodicamente, todas as informações pertinentes acerca das práticas laborais de cada prestador de serviços a que venha a recorrer. A Junta de Freguesia não recorre a Contratos de Trabalho Emprego/Inserção”, e “a Junta de Freguesia não aplica no seu Quadro de Funcionários o aumento de horário semanal para as quarenta horas”,* respeitando o Parecer, emitido pelo Tribunal Constitucional, que na altura ainda não tinha sido emitido qualquer Parecer. -----

Vou gastar mais tempo neste ponto, mas nós achamos que este ponto está golpeado, digamos assim. É verdade que a Junta não tem assumido mais relações precárias do que aquelas que herdou e daquelas que já estabelecia anteriormente, no entanto é verdade que existem muitas situações de precariedade, não só daquela que é assumida, e aquela em que não existem alternativas, como por exemplo no caso dos advogados, que são profissionais liberais que trabalham sempre a recibos verdes. No entanto existem algumas situações irregulares nesta Freguesia que podem, e devem ser, regularizadas ou, não podendo ser diretamente, devem existir esforços para que essas situações sejam regularizadas. Da parte do Bloco de Esquerda não existe a perceção que tenham existido esforços. Existem possibilidade, existem possíveis caminhos que foram mencionados na reunião preliminar que o Bloco de Esquerda teve com a Presidente da Junta para estudar este Orçamento, e para estudar este Acordo, mas a verdade é que vemos que nada, de facto, foi feito, e é preciso ir por esse caminho. -----

Por outro lado, a questão da publicação periódica das práticas laborais dos prestadores de serviços não foi feita. De todo. Era o único ponto neste acordo que tinha, de certa maneira, alguma periodicidade. Todos os outros pontos podiam ser feitos mais cedo ou mais tarde. Nós respeitávamos essas dinâmicas, esses *timings* diferentes que a Junta pudesse encontrar. Este era o único ponto que nós exigíamos que houvesse, de tempo a tempo, alguns dados e não foi cumprido de maneira nenhuma. O Executivo não publicou sequer algo parecido, ou à luz de leituras alternativas do que este Acordo queria dizer. Não questionou o Bloco de Esquerda sobre qual seria a interpretação disto



Assembleia de Freguesia da Penha de França

que as duas Forças assinaram. Não foi feito nenhum esforço sobre esta questão. E, portanto, vemos como não cumprido este segmento do primeiro ponto. -----

Depois, é verdade, a Junta de Freguesia não tem Contratos Emprego/Inserção, por isso a Junta está de parabéns. Era bom que todas as Freguesias no Município de Lisboa tivessem esta coragem e esta atitude correta para não apagar números do desemprego, para não fingir que se anda a integrar pessoas quando, na verdade, apenas está a aumentar a rotatividade das pessoas e a aumentar a precariedade e a tirar-lhes as perspetivas de vida neste País. -----

Muito rapidamente sobre os outros pontos, o Centro Comunitário da Penha de França, julgamos que está parcial ou totalmente em progresso, com as questões do apoio social, médico fisioterapeuta, juristas, julgamos que este ponto está bastante completo, se não já totalmente preenchido. -----

A questão do transporte gratuito de idosos e com mobilidade reduzida, como está escrito nas Grandes Opções do Plano, vai iniciar no início do próximo ano. -----

Em relação ao Plano de Urbanização, julgamos que este também é um ponto que está a falhar. A verdade é que já existem lotes que estão a ser adjudicados, digamos assim, e, portanto, a Junta de Freguesia está a falhar no ponto quatro que é *“reivindicar a reavaliação do Plano de Urbanização do Vale de Santo António, aprofundando o processo de participação pública”*. -----

O quinto é a creche e jardim-de-infância, que a Junta não fez, pelo que nós percebemos, nada, mas sabemos que a Câmara tem um plano de o fazer e, portanto, a Junta está a aguardar. E o Lar e Centro de Idosos também nada foi feito sobre isso, mas, como disse no início, nós respeitamos os *timings* e sabemos que não é com a transferência de competências não é preciso fazer tudo num dia. -----

Em relação ao ponto número seis, a Comissão de Acompanhamento do Projeto das Torres do Alto da Eira, isso foi cumprido. O Bairro Horizonte e Quinta do Lavrado acabou por ser integrado na Comissão de Urbanismo, portanto consideramos que o processo está completo. -----

Sobre o Orçamento Participativo, sabemos também, pelas Grandes Opções do Plano, vai ser cumprido no próximo ano de 2015, com um valor que achamos bom. Chamamos à atenção de que é necessário cumprir o fim deste ponto sete que é *“permitir a*



Assembleia de Freguesia da Penha de França

participação de todas as pessoas que vivem, estudam, ou trabalham nesta Freguesia” uma vez que não só os eleitores utilizam este espaço, que é comum, devem ser todas as pessoas, independentemente de estarem com papéis ou sem papéis, desde que usem este espaço elas devem poder participar neste processo. Muito obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. Ultrapassou o seu tempo em dois minutos. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado, Senhor Presidente. Antes de começar a minha intervenção tenho que dar os parabéns ao Bloco de Esquerda, uma vez que o Bloco de Esquerda, além de gerar novos movimentos, novos movimentos de cidadãos, novos Partidos, agora também gera futurologistas. E porquê? Porque aqui, à partida, já está a dizer que o Governo está a criar apenas rotatividade de trabalhos. Já se passaram doze meses mas o Bloco de Esquerda já sabe que essas pessoas não vão continuar nos trabalhos. Mas pronto, digolhe uma coisa Senhor Deputado do Bloco de Esquerda: mesmo assim prefiro estar doze meses empregado com rotatividade do que estar desempregado. -----

Queria só apenas dizer mais duas coisas, se me permitem. Senhora Presidente, queria só fazer-lhe uma pergunta, e eu sei qual é a resposta, mas queria também que as outras pessoas também soubessem: quanto é que está alocado ao Fundo Social de Freguesia e quanto é que está alocado ao Fundo de Emergência Social. -----

Outra coisa que eu gostaria de questionar, Senhora Presidente, isto aqui foi um lapso a nível do mapa de pessoal, correto? Vocês contrataram setenta e tal pessoas... foi um lapso, correto? É tudo de momento. Muito obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Ferreira, do PSD. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Rui Ferreira (PSD): Gostaria de alguns esclarecimentos relativamente aqui às Grandes Opções do Plano, que houvesse aqui um aprofundamento maior em meia dúzia de pontos em que tenho algumas dúvidas. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Relativamente ao Transporte Solidário, que acho muito bem, e que já era uma promessa de vários anos, mas pergunto se isto vai motivar a contratação de novos funcionários para poder levar a cabo estas funções, visto que a Junta de Freguesia só tem nos quadros um motorista. Pelo menos mais um será, com certeza, necessário. -----

Outro ponto que me deixou intrigado, e porque na antiga Freguesia da Penha de França não existiam balneários públicos, pelo menos nos últimos anos, gostaria de saber se o Executivo sabe quantas habitações é que não têm casa de banho. A justificação para a existência de balneários públicos é porque algumas habitações não têm casa de banho. Pelo menos é o que vem aqui descrito nas Grandes Opções do Plano. E se não têm casa de banho se não seria mais dignificante, e se seria possível, fazer obras nas habitações que não têm casa de banho para que as pessoas não terem de se deslocar para os balneários públicos. -----

Relativamente às Casas Padre Damião já ouvi o esclarecimento, mas esta questão já vem de trás. Portanto, penso que a gestão das Casas Padre Damião já, anteriormente, deveriam ter passado para a Junta de Freguesia. Pelo menos já tinha feito parte de Planos de Atividades de anos anteriores. Aparentemente vai passar agora e a Câmara deixará de ter responsabilidade sobre essas casas. -----

Relativamente ao Desporto, noto, efetivamente, novas ideias, uma nova dinâmica neste Pelouro. São de realçar algumas atividades que vão ter lugar, como o Dia das Artes Marciais, a Penha de França a Mexer, o Sarau de Encerramento das Atividades da Junta de Freguesia. Algumas destas atividades, curiosamente, também foram feitas quando nós estávamos no Executivo. Portanto, é de realçar que são boas atividades, e ainda bem que vão voltar a acontecer. Também é positiva a ideia de Fitness ao ar livre. Oxalá a levem a bom porto e, efetivamente, este ano. -----

Queria lamentar, no entanto, e relativamente à Parada do Alto de São João, e agora falando dos Espaços Verdes. É um espaço que devia ter mais alguma dignidade. Efetivamente nada tem sido feito nos últimos anos. Ano após ano faz parte dos Planos de Atividades, já do Executivo anterior da Junta de São João, e no entanto continua ao abandono. Penso que talvez seja altura de, finalmente, se cumprir a promessa que vem, todos os anos, inscrita nos Planos de Atividades. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Relativamente ao estacionamento e ao trânsito, normalmente é um ponto que é um bocadinho caro, que é sempre complicado, e que eu gosto sempre de abordar, gostaria que a Senhora Presidente me aprofundasse qual é a ideia, e qual é a Proposta, de reordenamento do estacionamento da Praça António Sardinha. No passado, quando nós fizemos parte do Executivo, chegou a existir uma Proposta de reordenamento daquele espaço, que é bastante complicado. No entanto, a Câmara, na altura já liderada pelo Dr. António Costa, recusou o Plano de Reordenamento, e ainda estou hoje para saber o porquê. Portanto gostaria que a Senhora Presidente falasse um pouco sobre este Plano de reordenamento. -----

Relativamente à Avenida Coronel Eduardo Galhardo, gostaria, também, que me explicitasse o que é que ainda falta fazer relativamente ao Projeto inicial. -----

Ainda voltando à Praça António Sardinha, e uma vez que há pouco tempo houve uma reunião com a EMEL, aqui, neste espaço, e pelo que me está a dar a entender, e pelo menos das manobras que houve há bem pouco tempo precisamente nessa Praça António Sardinha, com a intervenção da Polícia Municipal através do reboque de diversas viaturas, gostaria de saber se a Senhora Presidente conhece a intenção da EMEL de colocar parquímetros na Praça António Sardinha. -----

Última questão, e tenho que lamentar, naturalmente, a ausência, no Plano de Atividades, de alguns pontos importantíssimos para a Freguesia, nomeadamente os Planos de Urbanização, que aqui praticamente não são focados. A Vila do Rosário praticamente não é focada. A questão da Vila Janira, que é uma situação complicada e bastante particular, também não é focada aqui. A questão da Biblioteca também não é abordada no Plano de Atividades, e a reabilitação da Escola Victor Palla, que já fazia parte do Plano de Atividades anterior, promessas da Câmara, e, aparentemente, foi completamente abandonado. -----

Portanto, eram estas as questões que tinha para colocar para aprofundamento. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do CDS/PP... Peço desculpa, do PSD... como estão aí tão perto um do outro... -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):

Senhor Presidente, tenho de lhe dizer que sou, profundamente, social-democrata, apesar de não ter nada contra a democracia cristã. -----

Voltando à questão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, ia dar-lhe os parabéns mas, entretanto, chegou o contabilista. Pensei que era a primeira vez que íamos ter uma Assembleia em que contabilista não estava cá, mas pronto. Adiante, adiante. Mas também me deu jeito porque fui esclarecer uma dúvida técnica que tinha.--

No Plano Plurianual de Investimentos, e a Senhora disse que ia arrancar com o Transporte Solidário e que já tinha o veículo, e aqui está a aquisição de um veículo. É para o Transporte Solidário? Qual é o motivo da aquisição desse veículo? -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Peço desculpa mas tem de me dizer em qual dos pontos está para lhe poder responder. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Está no Plano Plurianual de Investimentos na página 1. São as duas últimas páginas, se não estou em erro. O número do Projeto é o 02.01. Aquisição de veículo. Vinte mil euros. --

Depois temos, logo em baixo, três obras de obras de adaptação das instalações da Sede, nas instalações da Delegação. Na Delegação é óbvio que é aqui, na Sede queria saber se é a atual Sede se é a nova Sede, e que outras instalações são estas que tem aqui em baixo, com quarenta mil euros para uma, quarenta mil euros para outra e trinta mil euros para outra. -----

A recuperação do espaço envolvente do Forte de Santa Apolónia. Estamos a falar dentro do Forte ou à volta do Forte? Visto que dentro do Forte vamos continuar com as hortas. São para continuar ou são para corrigir e apresentar um Projeto, o que eu considero que é mais favorável para a população? O de ajardinamento do próprio Forte.-

Na Higiene Urbana tem aqui a aquisição de um veículo. Prevê, e foi esta a questão técnica que eu fui perguntar, vinte mil euros, no entanto só tem previsto, para já, cinco mil euros, o que, porventura, o que se verificará depois com o *superavit* e com o Orçamento, e com o aprovar de contas entrarão os outros quinze mil euros, pelo menos foi o que o contabilista me explicou. Que equipamento é este? Para que serve, na Higiene Urbana, este equipamento de vinte mil euros? -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Reordenamento do Espaço Público da Rua Barão de Sabrosa. Estamos a falar no final da Rua Barão de Sabrosa, junto à Alameda Dom Afonso Henriques, ou se irá pegar no Projeto antigo.... -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Peço desculpa por interromper, Sr. Presidente, mas parece-me que será melhor responder um a um. Tenho a resposta para todos, mas se começamos a juntá-los todos, quando chegar à altura, eu acabo por enumerar todos os artigos.-----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Eu achava melhor colocarem as questões todas para depois serem respondidas no final. ----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Eu vou mais devagar, Senhora Presidente, e se quiser que eu volte atrás eu volto. -----

Portanto, na segunda folha, o número do Projeto é o 11.01, para não lhe estar a ler a classificação, que isso nunca mais acaba, a Higiene Urbana vai adquirir um veículo. Estão previstos vinte mil euros para a aquisição desse veículo. Estão, neste momento, cinco mil euros já consignados neste Orçamento e estão quinze mil euros, segundo o que o contabilista me informou, à espera que haja, através do *superavit*. Portanto, a minha pergunta é clara. Este veículo é para que funções? -----

Um bocadinho mais abaixo, que é a 14.01, Reordenamento do Espaço Público da Rua Barão de Sabrosa, portanto, um, dois, três, quatro, cinco abaixo da aquisição do veículo, estão vinte mil euros para a reorganização do Espaço Público na Rua Barão de Sabrosa. A minha questão é esta: se é só no final Rua Barão de Sabrosa junto à Alameda Dom Afonso Henriques, onde há estacionamento, ou se será para a rua inteira, e se para isso está previsto o avançar de um Projeto, antigo na Junta de Freguesia de São João, que era transformar a rua em sentido único, e angariar, assim, mais lugares de estacionamento. -----

Para a construção da segunda fase do parque de estacionamento da Avenida General Roçadas, estão previstos quarenta mil euros, ou seja, cinquenta mil no total. Estamos a falar, portanto, de um montante já avultado, em termos de financiamento. Gostaria de saber, mais em concreto, o que é que faz custar cinquenta mil euros a pavimentação daquele espaço. São cinquenta mil euros para a pavimentação. Gostaria de saber que



Assembleia de Freguesia da Penha de França

pavimentação é que custa cinquenta mil euros. Isto é o 16.01. Está dois abaixo do reordenamento do espaço da Rua Barão de Sabrosa. -----

E, depois, repare que, no Ambiente e Espaços Verdes e Espaço Público, que a Senhora Presidente disse que iria fazer um grande investimento, temos cinco mil euros de investimento no Plano Plurianual. Na classificação económica a designação Ambiente e Espaços Verdes e Espaço Público, é logo a primeira do Plano Plurianual de Investimentos, na folha dois, só lá estão cinco mil euros definidos. Nem sequer está prevista a integração de mais. Eu, pelo menos, não encontro no Plano Plurianual, que é o investimento. É sempre a coluna 07, como sabe. Não encontro aqui... por acaso estão aqui mais dez mil euros. -----

Na Educação estamos a falar, também, de um investimento de cerca de três mil e trezentos euros. -----

Portanto, a conclusão a que eu chego deste Plano Plurianual de Investimentos, sendo plurianual ele não reflete os dois anos, só reflete o de 2015, no entanto, para além da aquisição de veículos, das obras nas Sedes e o estacionamento da Avenida General Roçadas, pouco há de investimento noutras áreas. Isto totaliza tudo, a verdade do investimento, no valor de trezentos e noventa e seis mil euros para o ano que vem, o que reflete cerca de dez ou doze por cento do orçamento total da Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia vai fazer investimentos de capital de doze por cento do seu orçamento. Considero que é um investimento curto, mesmo só em previsão, o que significa, sem olhar para o resto do orçamento, que a Junta tem, neste momento, uma carga de custos fixos muito pesada, o que reflete que, quase, oitenta e oito por cento do orçamento da Junta de Freguesia é para abrir a porta, abrir a porta e, claro, ter as suas atividades regulares. Quando digo abrir a porta é o seu funcionamento regular. Mas a verdade é que está a registar muito pouco para investimento e gostaria de saber qual é o Plano e a capacidade que a Junta tem, e o PS aí prima por achar que o investimento é uma coisa positiva, para criar maior número de investimento, nomeadamente no Espaço Público. --

Eram estas as questões que eu tinha, com a reflexão final e com o pedido de explicação, também final, e depois remeto-me para outras intervenções outras questões que possam surgir. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Tem a palavra a Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, do PCP. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP):

Bem, eu não tenho muitas questões. Em primeiro lugar, um esclarecimento aqui ao nosso colega do PSD, relativamente aos Balneários Públicos. Os Balneários Públicos são até bastante procurados e não é só as casas que não têm casa de banho. Hoje em dia, ele se calhar desconhece ou convém-lhe desconhecer, o aluguer de quartos e de partes de casas já voltou a ser uma realidade, porque muitas famílias ficaram sem as suas casas porque ficaram desempregadas e não as puderam pagar e perderam-nas, outras não conseguem pagar as rendas porque não têm qualquer rendimento e, portanto, recorrem muito a quartos. O aluguer de quartos, muitas das vezes, não permite a utilização muito assídua das casas de banho. Portanto, os Balneários Públicos são bastante procurados. É uma realidade, infelizmente, que nós vimos crescer, mas os nossos colegas do PSD saberão melhor do que nós as razões dessa realidade ter vindo a crescer. -----

A outra questão tem a ver com a Parada do Alto de São João. De facto a Senhora Presidente falou que no próximo ano vão apostar na reabilitação da Praça Paiva Couceiro, mas de facto a Parada do Alto de São João está um caos e eu acho que merecia uma atenção. Não só a parte do jardim mas também o ordenamento do estacionamento na Parada. Por exemplo, quem vem da Rua Lopes e chega à Parada do Alto de São João, não consegue virar à esquerda porque estão sempre carros parados. Estamos fartos de insistir nisso. Se alguém tiver necessidade de virar à esquerda, até um carro de emergência ou outra coisa qualquer, não consegue. Tem de ir dar a volta à Avenida Afonso III porque não consegue virar ali à esquerda. -----

Outra questão tem a ver com o seguinte: lá em baixo, na Rua Morais Soares, e eu sei que essa parte não pertence à Junta de Freguesia, pertence à Freguesia de Arroios, já estão colocadas as máquinas dos parquímetros, ali ao pé do Oculista do Chile. Queria saber se a questão dos parquímetros se vai estender pela Rua Morais Soares acima e quais é que são as zonas da nossa Freguesia que vão ter parquímetros, uma vez que aquela zona ali ao pé da Praça de Arroios também já tem as máquinas lá colocadas. Vai ser, em princípio, um projeto que vai avançar e se vai estender e nós gostaríamos de



Assembleia de Freguesia da Penha de França

saber até onde, se há informação, e quais é que são as artérias da Freguesia que vão ser contempladas com parquímetros. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhora Deputada. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado Senhor Presidente. Eu acho que uma coisa que também é muito importante nestas Assembleias, não só o estarmos aqui a ver ponto por ponto onde é que a Freguesia vai investir, mas também o mais importante disto tudo é sabermos se a Freguesia tem dívidas neste momento. Porquê? Porque eu posso receber não sei quantos mil euros e depois, entretanto, ter dívidas de não sei quanto e não conseguir também pagar as minhas dívidas, não é? Portanto gostaria só de saber se existem dívidas da Junta de Freguesia e se existem, se for possível dizer quais são. Muito obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): Muito obrigado. Bem, mais um ano, mais uma voltinha, mais uma ficha, mais uma viagem. Nós não continuamos a dar cheques em branco, como o Bloco de Esquerda deu a este Executivo, porque temos conhecimento do que é que é gerir esta Junta ou como é que foi gerida no anterior mandato 2009/2013. Quando tivermos este conhecimento, não damos cheque em branco. Mas para que saibam que nem tudo é mau, e eu já disse aqui que tudo o que for em prol da nossa Freguesia nós iremos viabilizar. E iremos aqui referir, como agora, e começo pelo capítulo da Comunicação, finalmente dar os parabéns ao Executivo pelo site já estar na internet, congratula-los por isso, passado tanto tempo que esteve em *off*, e é, sem sombra de dúvida, uma ferramenta importante na comunicação com os nossos fregueses. Com os nossos vizinhos. -----

A propósito do site, terá sido lapso ou foi mesmo um esquecimento, das Atas das Assembleias de Freguesia números um e dois terem sido esquecidas? Só lá estão a partir da três. A um e a dois, calculo eu, que não quererão partilhar aquele momento que não



Assembleia de Freguesia da Penha de França

foi de boa recordação, que numa primeira Assembleia de Freguesia não terem conseguido eleger o Executivo, não é? Mas acho que as Atas devem estar lá. -----

“Procuraremos tornar o órgão a revista da Freguesia mais dinâmico e próximo dos cidadãos”. Provavelmente continuando a omitir a opinião das outras Forças Políticas que representam esta Assembleia. -----

Não tenho, também, muitas questões, queria só confirmar se o Orçamento Participativo, e se li bem, são trinta e cinco mil euros. Correto? Penso que sim, que li bem. -----

Dizer-lhe que esta exposição tem uma bela forma, mas que, no nosso entendimento, lhe falta conteúdo. E eu vou demonstrar-vos a que é que me refiro, que é o real investimento para a Freguesia, que é o real investimento que traga as pessoas da cidade de Lisboa, que nem são desta Freguesia, a esta Freguesia. E quando na Cultura dizem que vão manter, e melhorar, o Jazz na Praça e atrair mais público, dizem que *“um evento cultural que, de ano para ano, tem vindo a atrair mais público”*. Tem a certeza? Terão visto a meia dúzia de pessoas que estive na Praça Paiva Couceiro? Vou-vos dar um exemplo: a Freguesia de Arroios, gerida também pelo Partido Socialista, num evento, numa noite, na Noite das Bruxas, não sei se tiveram conhecimento, se tiveram na rua e se viram a multidão, que nessa noite também calcorreou a Rua Morais Soares, que é dividida também por esta Freguesia. Tem, de facto, noção o que é atrair público, atrair pessoas, atrair investimento para esta Freguesia? É a isto que eu me refiro. Investimento real. Porque depois, é como diz aqui o meu colega de bancada, mais vale meia côdea do que nenhuma, não é? Se calhar, olhando para aqueles sete pontos do acordo, enfim, nem me vou pronunciar que é para não dizerem que isto é sempre ataques pessoais. E eu continuo a ser sarcástico, e volto a referir, que eu não dou cheques em branco como vocês deram. -----

E, já agora, dizer que, tão engraçado que... -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França:
Senhor Deputado, só um momento. Peço que não haja diálogo. A discussão é sobre as Grandes Opções do Plano, não é o ataque a nenhuma das outras Forças Políticas. Apelo à sua compreensão para esse facto. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): Não estou a atacar ninguém, apenas me estou a defender a mim. E continuarei a defender a população que votou em nós e que são fregueses nesta Freguesia. Vivem, moram, habitam nesta Freguesia. Esses é que preocupam e esses é que eu defenderei sempre. ---

Mas só para terminar, estão tão distantes, em extremos opostos, mas, depois na verdade e no momento, até votam a favor. É só uma nota de registo final. Obrigado. ----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Eu vou ser rápido, para descansar. Queria só pedir desculpa à Senhora Presidente pela pergunta que lhe fiz, acerca das dívidas. Já sei que está aqui, peço-lhe imensa desculpa. Vi a versão no computador e acabei por não abrir este pdf. Peço-lhe imensa desculpa, portanto retiro a minha pergunta porque já fiquei esclarecido. Obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Ferreira, do PSD. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Rui Ferreira (PSD): Queria só dar um esclarecimento sobre a minha questão dos Balneários Públicos, visto que a Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo também abordou esta situação. Eu só abordei esta questão, e acho que tem toda a pertinência, pelo que vem na página cinco das Grandes Opções do Plano, que diz assim “*Balneários Públicos: face há existência de habitações que ainda não têm casas de banho, torna-se imperativo continuar a manter estes equipamentos, sendo dois na Alameda Dom Afonso Henriques e dois na Delegação, na Rua Morais Soares*”. Daí a minha questão. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Estamos a debater o Orçamento e o Plano de Atividades, que são uma projeção daquilo que a Freguesia pretende fazer no próximo ano. No entanto, pelo menos nesta nova Freguesia,



Assembleia de Freguesia da Penha de França

já temos um ano de prática. Temos a Informação Escrita, que vai ser analisada a seguir, onde temos já a Informação Escrita fechada até novembro. Onde diz, e o Bruno não verificou, que a Junta, neste momento, tem duzentos e dezasseis mil euros de compromisso por pagar. Compromissos por pagar, não disse que são dívidas a longo prazo. São compromissos por pagar que não foram pagos. São compromissos efetuados pela Junta e que ainda não foram pagos. Se estão dentro do prazo legal ou não, não sei. A verdade é que estão lá duzentos e dezasseis... não sei se são duzentos e dezasseis, se calhar são mais. Mais trinta e seis euros. Mais ou menos com os números ando lá sempre próximo. Às vezes posso-me enganar com um ou outro. Por isso, olhamos para a Informação Escrita e vemos que este Orçamento e este Plano de Atividades têm como alvo e uma função de planificar aquilo que a Freguesia irá fazer no próximo ano. A verdade é que olhamos para o mês de novembro, que é onde fecha o último Relatório de Contas, e a execução da Freguesia é de sessenta por cento. Acho que nem chega a sessenta por cento. É inferior a sessenta por cento. -----

As Juntas de Freguesia, e o Setor Estado, como é óbvio, não acho que devam ser deficitárias, devem ter sempre um controlo orçamental apertado. Devem ter uma execução. Mas devem ter uma execução bastante do que esta que aconteceu neste ano. Porventura quero acreditar que para o ano não vamos ter uma execução tão baixa como este ano. O que me assusta no Plano de Atividades, e por isso é que falei no investimento, é que estamos com trezentos e poucos mil euros para investimento e tudo o resto no Plano de Atividades é continuar, continuar, continuar, ou então em parceria com a Câmara fazer uma coisinha aqui, fazer uma coisinha ali, mas continuar, continuar, continuar, o que significa que há variação nem, no Plano de Atividades nem no Orçamento, de novas atividades que possam fomentar esse tal investimento tão necessário para a Freguesia. No que corresponde, também, aos Balneários, como é óbvio, nós no PSD sabemos da existência dos Balneários, sabemos quem os serve, mas a verdade é que nas informações todas que tivemos da Junta, nunca tivemos informações sobre os Balneários. Só agora no Plano de Atividades é que há uma referência aos Balneários. Não sei quantos utentes existem, neste momento, nos Balneários, tanto da Alameda como daqui da antiga Junta de Freguesia de São João, atual Delegação da Penha de França. Não sei, a informação nunca me chegou. Sei que



Assembleia de Freguesia da Penha de França

os da Alameda têm bastante gente, nomeadamente, no meu tempo, tinham bastantes imigrantes que viviam realmente nas tais residenciais, aqui na Rua Morais Soares, que iam aos Balneários. Hoje em dia não sei qual é o tipo de população, porque a verdade é que não estou todos os dias na Alameda Dom Afonso Henriques, nem todos os dias nem, se calhar, nem uma vez por mês nos Balneários da Alameda Dom Afonso Henriques. Certamente que quando vou à Alameda não vou aos Balneários verificar quem é que está lá ou quem é que não está. E aqui na Junta de Freguesia muito menos, quando venho à Junta de Freguesia também não vou aos Balneários ver se está alguém a tomar banho ou se não está a tomar banho, portanto não sei, não tenho essa informação. Isto dos Balneários remete-se, então, à taxa de execução da Habitação. É que temos uma taxa de execução da Habitação de trinta por cento, dos quais só três mil euros é que foram em obras em onze meses. Três mil euros em obras em habitação. O que significa, que a pergunta pode ser legítima, visto que temos verbas e competências para interagir em habitações, tanto Municipais, e por ventura, como em particulares com a autorização dos senhorios, se pudemos, ou não, melhorar a situação de pessoas que não têm casas de banho. Não, nomeadamente, aqueles que são sem-abrigos, como é óbvio, ou aqueles que são imigrantes que vivem em residenciais e que não têm este tipo de situações, porque aí o que necessitam é de fogos e não de, propriamente, casas de banho. Daí a questão, e espero que tenha sido bastante claro para a Assembleia que o PSD não tem nada contra os mais desfavorecidos tomarem banho em espaços públicos, antes pelo contrário, gostávamos era que os mais desfavorecidos não tivessem de se sujeitar a vir tomar banho em espaços públicos mas que pudessem ter, sim, o seu local próprio para tomar banho. Tenho dito, Senhor Presidente. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

Uma vez que não há mais inscrições, dou a palavra ao Executivo da Junta para poder responder. Senhora Presidente, tem a palavra. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Ora bem, vamos então começar. -----

Em relação ao que foi dito pelo Senhor Deputado Hugo Evangelista, do BE, penso que quando estamos a falar sobre o Acordo, e estive a falar sobre isso, e provavelmente



Assembleia de Freguesia da Penha de França

vou-lhe responder aos pontos, mas talvez fosse melhor discuti-los em abril, porque aí, sim, vamos apresentar a execução do ano 2014. Mas há alguns pontos que eu queria aqui esclarecer. -----

Em relação à precariedade, não sei se reparou neste Mapa que recebeu agora, em substituição dos Quadros de Pessoal, temos as Atividades de Enriquecimento Curricular, e viram, de repente, porque é que subiu, porque temos, de momento, trinta e três professores das AECs, que estão aí e que não estavam incluídos no Mapa anterior, nem na Penha de França quando tínhamos as Atividades Curriculares. Também estão aí esses cinco monitores da CAF, e outro que já é dos Quadros, mas esses cinco também não faziam parte dos nossos Quadros. -----

Continuamos a ter uma situação precária que tentámos resolver no anterior mandato, com a abertura de um concurso, mas que não foi possível, e que eu também sempre lhe disse. Além disso temos mais dois, três, como todas as Freguesias neste momento têm. Como não podemos abrir concursos públicos temos três avançados: um a dar apoio, que com toda esta transferência de competências recebemos contadores de água e eletricidade que estão na rua e tivemos de verificar um a um, para saber se funcionam ou não funcionam. Tivemos de fazer este levantamento todo. Uma das pessoas foi para aí. Outra está a apoiar a área do Desporto, que como veem, com as alterações na área do Desporto, e estando os Senhores Vogais nos seus empregos, tem de haver alguém para os apoiar na Freguesia. E da mesma maneira acontece na área da Cultura. São estas pessoas, ponto final. O resto dos avançados quem são? O jurista. Os médicos são prestadores de serviços, os das escolas estão aqui incluídos, todo o pessoal que está nas escolas e que veio da Câmara está aqui. Temos ainda, entretanto, um contrato/inserção com um motorista que eu já lhe tinha falado. Ponto final. Sabe que um dos nossos compromissos era trabalhar com os trabalhadores e, como disse, a precariedade que poderíamos ter seriam os tais contratos com empresas que prestam serviços de limpeza, e nós já acabámos com uma delas, que era a que estava aqui na Delegação, que era a Astrolimpa. Neste momento, e foi um bom aproveitamento, veio uma trabalhadora que estava no Posto de Limpeza, e que estava com trabalhos moderados, e que ficou toda contente, porque entretanto está aqui a tempo inteiro. Foi bom para ela e foi bom para a Junta. E só temos, ainda, a Servilimpe, que como também já lhe expliquei, à *posteriori*,



Assembleia de Freguesia da Penha de França

com a entrega de todos as instalações, vai haver um posto de trabalho. Mas faço questão, e como sabe continuamos com as trinta e cinco horas, portanto, pelo que me parece, em relação ao nosso Acordo, está a ser cumprido, até porque também faz parte do nosso programa. -----

Em relação ao Vale de Santo António, é evidente que já pedimos ao Senhor Vereador, mas eu não posso obrigar a que essa revisão seja feita assim. Ainda não tenho conhecimento, mas sei que estão a ser vendidos, mas tenho o mesmo conhecimento que o Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia. -----

Em relação à Creche e Jardim-de-Infância, continuam os projetos da Câmara, e será a Câmara a fazer, não podemos ser nós, nunca, e infelizmente não temos dinheiro suficiente para isso. Mas vamos continuar a insistir. O Lar de Idosos que falámos é dentro do Projeto do Vale de Santo António, e como foi dito pela Câmara, só poderia ser possível quando a Câmara começasse a vender, e a Câmara vai fazer obras de infraestrutura para a Freguesia com o dinheiro que vai recebendo do que vende. É mais ou menos assim. Não é bem uma troca direta mas quase. -----

Relativamente ao que foi dito pelo Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP, o Fundo Social da Freguesia tem lá incluído vinte e cinco mil euros, tem incluído mais quinze mil que a Junta de Freguesia reforçou. O Fundo de Emergência Social tem dez mil euros, que é o valor protocolado na Delegação de Competências da Câmara. -----

Em relação ao Quadro de Pessoal, porque é que há este aumento? Acho que, já em parte respondi. E vou aproveitar para falar no Quadro. Temos lugares em aberto. Temos uma técnica superior na área da Ação Social, outra na Contratação Pública, e outra na área da Educação. São técnicos superiores que, supostamente, viriam da Câmara Municipal por transferência ou agora pela mobilidade. Ainda não aconteceu, mas têm de estar previstos os três lugares. Se não acontecer, a Junta de Freguesia vai ter de resolver estas situações porque, para podermos pôr em prática todas as nossas competências, fazem falta. E até é um Quadro muito apertado. -----

No Espaço Nova Atitude tínhamos uma assistente operacional que deixou a Freguesia e, portanto, temos aí um lugar vago. Também nos Jardineiros, temos atualmente três, mas como passámos a exercer, quase na totalidade, a manutenção de todos os espaços ajardinados, e acho que foi uma boa aposta, uma vez que colocamos os



Assembleia de Freguesia da Penha de França

nossos jardineiros ligados ao Posto de Limpeza e têm melhorado os espaços. Estamos quase a terminar os contratos fora da Junta de Freguesia, mas precisamos de meter outro jardineiro. Não sei como é que o vamos fazer, porque a Lei não o permite neste momento, mas o lugar está reservado. -----

Em relação ao Transporte Solidário, sei que era uma promessa que vinha, mas sem termos o carro, ou seja, sem a Câmara nos ter enviado a viatura, não era possível. Ou podia ter sido mais cedo, mas não era uma viatura a estrear, e portanto nós aguardámos. Foi essa a questão. -----

Em relação aos Balneários, reúnem-se as duas coisas: ainda há pessoas que não têm casa de banho e por outro, como disse a Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, do PCP, é também uma realidade, e nós sentimos isso. As pessoas pagam e só podem tomar banho uma vez por semana, têm de pagar para tomar banho quando estão a alugar quartos. E, falha minha, vou também passar a pôr na Informação Escrita as utilizações dos Balneários. Mas como devem calcular, lá em baixo são sempre muitos. Cá em cima eu até pensei, em tempos, que poderia até nem se justificar. Mas a verdade é que aos sábados há muita gente que vem aqui à Freguesia. Contudo, e respondo já à parte seguinte, temos apostado e feito obras em casas de banho, e salvo exceções que aconteceram na antiga São João, em que queriam fazer obras nas casas de banho e os senhorios não autorizaram, não me apareceu ninguém. Mas têm sido feitas recuperações em casas de banho a pessoas que o solicitam. Sinto que, muitas vezes, as pessoas não sabem em que é que a Freguesia as pode apoiar, e isso compete-nos a todos nós, individualmente. Reparo nisso no meu atendimento, porque acabo sempre por também ter uma parte social, apesar de depois a passar para a Vogal da Ação Social. Há pessoas, com caráter regular, que sabem, mas há outras que por vergonha ou por desconhecimento não se dirigem às Juntas de Freguesia. Mas a verdade é que todas as pessoas que têm passado por ali nós temos apoiado. -----

Em relação ao estado das Casas Padre Damião, o protocolo era tripartido. Quando cheguei à Junta aquela área estava um pouco abandonada e o Centro Paroquial estava completamente sozinho, porque a Câmara, normalmente, não aparecia, eu sei, e o Senhor Deputado Rui Ferreira esteve num mandato em que era assim. Enquanto Freguesia comecei a exercer o direito e mudámos algumas regras. Como é querem



Assembleia de Freguesia da Penha de França

metidas pessoas nas casas? Quando chegámos cá a Câmara Municipal era ouvida, e a Junta de Freguesia fazia parte da cota da Câmara e não individualmente. Passámos a ter uma cota individual, ou seja, uma cota para a Junta de Freguesia, uma para o Centro Paroquial, e sempre bati por aí, até porque sabia que o Centro Paroquial ia apoiar a Junta de Freguesia, e uma para a Câmara. Ou seja, uma em cada três seria para a Câmara Municipal. A minha grande aposta na gestão destas casas é que, como é evidente, vão passar a ser geridas enquanto tivermos pessoas na Freguesia que precisem das casas, e não faz sentido que seja de outra forma. É a grande mudança. Mas quero-vos dizer que a Junta e o Centro Paroquial sempre se entenderam. Sempre discutimos antes e sempre colocamos as pessoas que pretendíamos. Se me disser quais são os encargos que isso traz, infelizmente a experiência diz-me que, pelo contrário, eles nem sequer têm tido uma lata de tinta para as pintar. Portanto vamos ver como. É evidente que esta transferência ainda não foi feita e vou ter de negociar com a Câmara. Até porque tem de ficar bem definido o que é da responsabilidade da Junta e o que é responsabilidade da Câmara. O que me interessa, entre aspas, é termos a gestão para colocarmos os nossos fregueses. -----

Em relação à Parada do Alto de São João, porque é que eu não falei? Porque no programa da Câmara “uma Praça para cada Bairro” está definida a Parada do Alto de São João. Foi pedida a cada Freguesia qual a sua preferência. Nós escolhemos a Parada do Alto de São João. E é toda a Parada do Alto de São João que está integrada para recuperação. Isso implica também o trânsito, implica uma recuperação profunda. Esperemos, como dizia a Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, que alguma coisa aconteça, mas estamos no primeiro ano. -----

Em relação à Praça António Sardinha, não conheço bem o projeto anterior, julgo que era este que eu vi, e passaria pelo passeio que é demasiado largo. Infelizmente, e aqui é que se verifica, e indo ao encontro do que disse o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD, é muito frustrante mas temos muito pouco para apostar em Planos Plurianuais na Freguesia, porque, cada vez mais, notamos que os cento e setenta e cinco mil euros que achámos que poderia cobrir o défice não cobrem. É isto que nos está a dizer o nosso Orçamento. Este orçamento continua a ser deficitário. Para exercermos as nossas competências, como se estão a aperceber, até porque é evidente que se tivesse sobrado



Assembleia de Freguesia da Penha de França

algum dinheiro, como diz, de gestão diária quase obrigatória desta Freguesia, teríamos, com certeza, um Plano Plurianual diferente. Mas também estamos a contar, e como falou em execução, é evidente que vamos ter dinheiro que nos vai transitar do ano 2014 para 2015, e é com isso que estamos a contar. Mas não podemos fazer, nesta altura, para reforçar os planos. Vamos fazê-lo em abril. Isso vai acontecer, não pode é ser agora. Temos de prever dentro do orçamento, o grande problema é esse. Voltaremos, com certeza, a falar sobre isso. Já lhe vou responder às suas questões que deixei para o fim para responder ponto por ponto. -----

Em relação à questão dos parquímetros, colocada pela Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, tive uma reunião com o presidente da EMEL antes da reunião pública, porque fomos surpreendidos, com as alterações de nomes, porque a Junta não tinha sido ouvida, mas é algo que não vai voltar a acontecer. Pelo menos a EMEL comigo, em reunião, combinou que o próximo Projeto seria discutido em conjunto. E é assim que deve ser. Porque quando estamos a pôr parquímetros num local, o trânsito vai-se acumular ao lado. Portanto, estamos a empurrar o trânsito para outro lado. Tem de ser feito com algum cuidado. Se me perguntou quais vão ser contempladas, não tenho qualquer plano para a Freguesia da Penha de França. É esta a resposta. Mas fiquei alerta com o que me disse. -----

Em relação à questão das dívidas, colocada pelo Senhor Deputado Bruno Futre, já disse que todos os pagamentos são feitos, no máximo, em trinta dias. É o gerir normal da Freguesia. -----

Em relação ao Orçamento Participativo já disse aqui que serão os trinta e cinco mil euros. -----

O site está a funcionar. Quanto às Atas número Um e Dois, vou perguntar ao Senhor Vogal que tem a área da Comunicação se não as recebeu da Assembleia de Freguesia, mas vão ser colocadas, com certeza. Deve ter havido aí alguma falha, mas vão ser colocadas, uma vez que não faz sentido não estarem lá. Não me tinha apercebido disso.-

Já agora, e para esclarecer, a Noite das Bruxas foi um investimento dos comerciantes da Freguesia de Arroios. E correu muito bem, ainda bem, mas foram os comerciantes. E isto está a acontecer um pouco por toda a Cidade. Os comerciantes em Alvalade também se juntaram, e também ali, principalmente, na Avenida Almirante Reis. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Em relação à baixa execução, irei repetir o que já disse. É verdade, mas ainda não temos o ano terminado e, quando terminar, estaremos cá para discutir isto em abril. Também sabe que este primeiro ano, e está explícito na introdução, foi um ano em que a maioria das Freguesia não conseguiu cumprir os seus Planos porque, nesta transição, e mesmo esta Junta, nunca se soube se o pessoal que viria da Câmara se sempre viria, se as Competências iam começar todas a ser executadas, o que ainda hoje não foram. Como exemplo dou-lhe a Competência dos Licenciamentos. Já cá temos os Quadros, temos uma equipe completa, o que é raro haver equipes de Licenciamento já formadas, com fiscalização, mas a Competência, na prática, ainda não veio. E por este motivo houve atrasos. -----

Vou, então, dar-lhe as respostas relativas ao Orçamento, Senhor Deputado Afonso Costa. No que toca à aquisição de veículos, tínhamos três carrinhas e neste momento temos quatro. Esta última é a que vai estar alocada ao Transporte Solidário. As outras estão todas a cair. Portanto a ideia é fazer a aquisição de duas carrinhas das quais uma ficará a acompanhar o Banco Alimentar e para dar apoio dos Clubes desportivos, e depois iremos comprar uma nova para a Freguesia. -----

Em relação à aquisição de equipamentos, quando se fala de cinco mil euros, e no âmbito do Posto de Limpeza, o que se pode comprar aí são os sopradores, as máquinas, já comprámos, em segunda mão, uma carrinha de caixa aberta. Portanto, é tudo por aqui, porque não temos, neste momento, onde ir buscar esse dinheiro. -----

Em relação ao Forte de Santa Apolónia, vai ser feita a entrega das hortas, só falta mesmo o sorteio final que se vai realizar, e vão começar as hortas. Quando falo nestes dez mil euros, é muito pouco, e será reforçado, e é mesmo para a zona de espaços verdes. Se a Câmara não fizer, nós iremos fazer a zona de espaços verdes. -----

Relativamente ao talude da Rua Gualdim Pais, não falei e não está aí nada, mas a Câmara Municipal apresentou-me dois projetos e, com as ideias da Junta de Freguesia, vai aparecer um terceiro projeto para a recuperação completa do talude. Não aparece no nosso Plano porque não somos nós que vamos fazer, é da Câmara. -----

Relativamente ao Parque de Estacionamento, diz-me que achou muito. O que está previsto é de trinta a quarenta mil euros. Chegámos a ter orçamentos mas vamos ter de voltar à fase inicial e vamos voltar a pedir novos orçamentos. Mas como pode haver



Assembleia de Freguesia da Penha de França

aqui alguma derrapagem, é por isso que temos aí alocados quarenta mil mais dez, até porque não sei se estava considerada uma rampa de acesso, porque é necessária, e por isso é que estão aí esses valores, e para não termos problemas, até porque isso é para começar agora, não em abril, e por isso convém que esta coberta. -----

Relativamente ao Espaço Público, eu sei, eu sei, também considero que é muito pouco, mas em abril vamos ter de rever esta situação. -----

Relativamente às obras, é o mesmo valor que tínhamos no anterior orçamento. Não o tenho aqui mas sei-o de cor. Já começaram as obras da Biblioteca e a Senhora Vereadora prevê entregar-nos as instalações no fim de março. Portanto o que é que está aí a ser considerado? O Executivo pediu à Câmara que nos enviasse dois arquitetos para estudarmos o projeto, até porque estamos a falar de um palácio, e não queremos fazer ali grandes obras. O que foi pensado fazer é na parte de cima, arranjar um salão maior. O existente não dá para reunirmos a Assembleia de Freguesia, portanto a ideia é alargar o salão da parte de cima, sendo essas as maiores obras. Alargar até ao gabinete seguinte. Ou seja, alargar o salão para a realização de reuniões e da Assembleia e usar este mais para as atividades. A parte de cima da Sede vai ficar para tudo o que é Executivo e apoio ao Executivo, gabinete jurídico e o secretariado. No andar de baixo vamos apenas pôr divisórias. Vai ser tudo em *open space*, com algumas divisórias em vidro, transparentes. Não vai passar por muito mais. Vamos, também, fazer uma pequena sala para os funcionários da Junta, uma pequena copa, que neste momento a que existe tem, penso eu, menos de quatro metros quadrados. Vai ser recuperada a casa de banho cá em cima, e pouco mais do que isto. Ainda há algumas infiltrações, portanto também vai ter de ser pintado. Pintámos as instalações da Junta no início do mandato anterior, mas o primeiro andar já está a precisar novamente de ser pintado. Para a Delegação vamos comprar uma cadeira de plataforma, mas na Sede vamos recuperar a caixa do elevador, e vamos utilizar o elevador com uma porta para fora, podendo ir do rés-do-chão ao primeiro andar. Portanto, passam por aqui as obras. -----

As outras que estão aí dizem respeito a outras instalações que estão previstas serem entregues pela Câmara, provavelmente, em abril, na rua Eduardo Costa, no número dez, salvo erro. O número seis será a Biblioteca. É um espaço em *open space*, que ainda está em bruto, e aí sim vamos gastar os quarenta mil, porque vamos criar aí um espaço para



Assembleia de Freguesia da Penha de França

a área social, um ATL, os Licenciamentos vão passar para aí, uma vez que não faz sentido termos licenciamentos aqui e lá em cima, de maneira nenhuma. Portanto, é uma zona mais central, e é onde vai haver mais gastos. -----

Em relação aqui, à Rua Morais Soares, não estava previsto mas estamos a fazer obras e eu hoje já posso dizer porque é que estamos a fazer obras. Primeiro porque chovia dentro da Junta, e por outro lado porque estamos a alargar este *hall* de entrada. E eu hoje vou dizer porquê, e é muito simples, nós temos, com urgência, de tirar o telhado do GIP. Estamos, com urgência, a substituí-lo. Era urgente e avançámos com esta obra. Alargámos aqui, até porque fase não iríamos deixar de ter o atendimento do GIP, o Gabinete de Inserção Profissional. Seria muito simples não fazermos as obras e dizer aos senhores “*temos de tirar aquele telhado, não o podemos ter, e vai acabar*”. Não faria sentido. Portanto é por isso que estão a ser feitas as obras. -----

Também temos algo previsto para a Avenida Coronel Eduardo Galhardo. Tirámos as infiltrações nos dois ginásios, mas também já temos outro problema a aparecer. E com isto penso que dei todas as respostas no que toca às obras. Não sei se há mais alguma questão, Senhor Deputado Afonso Costa, uma vez que não olhei para o papel e comecei a responder... -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Só quero alertar que o tempo já foi esgotado. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Peço desculpa ao Senhor Presidente, mas faltou-me aqui uma resposta. E é uma boa notícia, ainda por cima. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Então dê a resposta. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Em relação à Escola Victor Palla, tive uma reunião com o Senhor Vereador da Educação e a Escola Victor Palla tem prioridade 1+. Ou seja, não vou adiantar datas, mas irá acontecer em 2015. Portanto, o que estava previsto para a Escola, que é quase uma Escola nova, e também temos noutras prioridades a Escola Patrício Prazeres e a Escola Actor Vale. Não tenho aqui os números mas julgo que são cerca de trezentos a trezentos e quarenta mil euros para cada uma em obras de reabilitação. Mas estas estão com prioridade 3, portanto vai ainda acontecer neste mandato. Agora a Escola Victor Palla sim, está previsto, tal como



Assembleia de Freguesia da Penha de França

está previsto um infantário que poderá estar ligado à Escola Victor Palla. Esta foi a boa notícia que tive no outro dia e que me esqueci agora. Devia ter posto, mas como são muitas ações ligadas à própria Câmara realmente não tive esse cuidado. Foi uma falha minha. Quando estamos a fazer as informações às vezes esquecemo-nos de algumas coisas. É como a Vila do Rosário. Continuo a insistir mas não escrevi aqui. Foram lapsos. Às vezes não nos conseguimos lembrar de tudo. Foi isto da Escola Victor Palla foi um lapso mas foi uma boa notícia. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia António Neira Nunes (PS): Senhor Presidente, queria fazer uma interpelação à mesa. Queria sugerir que, na próxima Assembleia, pusessem aqui aquecedores. Isto assim é insuportável. Eu tenho uma doença oncológica e não me posso constipar. O frio aqui é insuportável. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: O que eu posso fazer é sugerir ao Executivo, através da Senhora Presidente, que numa próxima Assembleia sejam colocados aquecedores. Não sei se existe, mas penso que deve existir. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado Senhor Presidente. Posso? Muito obrigado. Gostaria de fazer apenas uma última pergunta à Senhora Presidente, uma vez que ela falou na Biblioteca e muito bem. Finalmente parece que vamos ter uma Biblioteca que satisfaz as necessidades de todas as pessoas da Freguesia, e não só de algumas, e como tal gostaria só de fazer uma perguntinha: se não estou em erro, a Senhora Presidente disse que as obras estariam prontas no final de março. Correto? Queria só saber se as obras terminam no final de março. Existe algum período em que a Biblioteca atual encerre para fazer as mudanças ou vai estar aberta em tempo parcial à medida que vai fazer as mudanças, e quando é que está prevista a abertura dessa mesma Biblioteca. Muito obrigado. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Senhor Presidente, posso responder rapidamente? Ora bem, eu não sei esses pormenores. O que foi dito é que no final de março terminariam as obras e que a Junta poderia logo ocupar o espaço, e é por isso que temos já o nosso projeto aprovado. Mas é evidente, e diz o bem senso, que a



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Biblioteca não deve fechar, e deve ser feita uma transição de maneira que ela não encerre. Mas não sei, a Câmara é que poderá responder. Obrigada. -----

O Senhor Tesoureiro queria, também, dar aqui um esclarecimento. -----

Tesoureiro da Junta de Freguesia da Penha de França: Senhor Presidente, dá-me licença? Só para dar um esclarecimento. Não sei se servirá de esclarecimento, ou não, ao Senhor Deputado Afonso Costa. Em relação ao que referiu acerca do Orçamento estar construído em cerca de oitenta e oito por cento só para abrir a porta, o que me leva a crer que está a ignorar o Orçamento todo, as suas orgânicas e o que elas representam. As orgânicas têm desenvolvimento de atividades diversas, como por exemplo, na área social a Loja Social e outras Atividades Sociais, que são dignas, efetivamente, de ter alguma atenção. Nos Espaços Verdes, na Higiene Urbana, temos duas equipas que tratam da limpeza da Freguesia. Se tivéssemos que anular isso e virarmo-nos só para o investimento... e neste Orçamento já estamos a considerar o triplo do valor do Orçamento de 2014 em termos de investimento. -----

Gostaríamos de ter, efetivamente, um Orçamento com um valor mais elevado em investimentos, só que os valores que temos para construir, as responsabilidades que temos dentro do Orçamento não nos chega. Poderemos, numa próxima revisão, e dependendo do saldo que transitar para 2015, vir a fazer mais investimento. -----

Por outro lado, quando se diz aqui que temos compromissos para pagar no valor de duzentos e dezasseis mil euros, é verdade, e isto também recai na Lei dos Compromissos. E a Lei dos Compromissos obriga-nos a ter valores reservados para pagar compromissos com despesas fixas, tal com o pessoal, com fornecedores, e com encargos fixos como telefones, telecomunicações, eletricidade, água, *et cetera*. E esses valores estão, efetivamente, orçamentados e salvaguardados. -----

Espero que tenha aceite este esclarecimento, podendo, no entanto, ter a sua opinião em relação a outras questões. E disse, Senhor Presidente. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Senhora Presidente, aqui na Higiene Urbana, na Aquisição de Veículos, falou-me de sopradores, e roçadoras, mas estão aqui vinte mil euros para a aquisição de um veículo. Não lhe



Assembleia de Freguesia da Penha de França

perguntei sobre o material de manutenção. Era mesmo a aquisição de um veículo para a Higiene Urbana. -----

Relativamente à Aquisição de Veículo, percebi que era para substituir as duas carrinhas que são antigas, no entanto gostaria de saber se a carrinha que foi dada pela Câmara era do “LX Porta a Porta” ou foi cedida. Depois responde-me, só para terminar, porque isto é um pedido de esclarecimento e depois não me dão mais tempo. Peço desculpa. Era do “LX Porta a Porta” e passou para o Transporte Solidário ou o “LX Porta a Porta” deixou de funcionar, como é que vai ser? -----

A Reabilitação do Forte de Santa Apolónia. A área envolvente, estamos a falar da Rua do Forte de Santa Apolónia, da parte de cima, de toda a área envolvente, da zona da muralha, do terreno junto à muralha... De que zona estamos a falar? A área é grande, não especificou muito bem. -----

O Reordenamento do Espaço Público da Rua Barão de Sabrosa acabei por não saber se era lá em cima. -----

Está aqui a construção de um parque infantil, não sei se será, pela sua explicação não era um parque infantil mas sim um espaço infantil, porque aqui sim, achei que era uma verba de cinco mil euros muito diminuta. -----

Só de referir que está previsto financiamento não definido. Aliás, a questão que fui colocar ao técnico de contabilidade, e se estiver a dizer alguma asneira ele também me poderá corrigir, mas o financiamento não previsto é aquilo que se espera do saldo orçamental que possa entrar em financiamento. -----

Gostaria também de dizer ao Senhor Tesoureiro que é óbvio que se a Lei dos Compromissos existe, e mal de nós se não existisse, o que tem de se pagar está cabimentado, por isso é que há um compromisso. Quando se emite a fatura da Fresoft, e vocês conhecem-na certamente, pelo menos assinam-na, hão-de reparar que tem um número de compromisso e um número de cabimento. Não tem só um número de cabimento, tem lá o número de compromisso. Reparem bem. E o número de compromisso, é estes valores que ascendem aos duzentos e dezasseis mil euros que são compromissos efetivados já para este ano, já concluídos este ano. Não sei se estão já a pagamento, se a Junta comprou o equipamento e ainda não o recebeu, mas já o tem cabimentado para futura operação, não sei. Não estou a dizer que é uma dívida que a



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Junta tem. Estou a dizer que tem esses compromissos para pagar até ao final do ano. Seja ele de eletricidade ou não. A verdade é que eu só lhe referi isso. -----

Relativamente ao restante investimento, ó Senhor Tesoureiro, a 07 é que é investimento de capital. Tudo o resto, e sabe isso tão bem quanto eu, é funcionamento normal da Junta. E eu referi que o funcionamento da Junta consome oitenta e dois por cento do Orçamento da Junta. São essencialmente pagamento de salários, já o referi aqui muitas vezes. O que sobra muito pouco para investimento. Está-me a falar dos espaços, e eu conheço muito bem os espaços, e alguns deles até tive a possibilidade de trabalhar em concreto na sua realização. O que não significa que isso não seja importante. O que eu estou a dizer é que não há novidade, e é isso que me preocupa: que não haja novidade e que a Junta esteja a paralisar. Eu sinto a Junta a paralisar. Sinto que este Executivo, e vou fazer aqui uma pequena metáfora, estava habituado a correr em corridas de kart e chegava em primeiro, e agora passou para Formula 3000 e continua ali a oitenta à hora porque não consegue acelerar. Tem um equipamento novo, tem uma função nova, nós andamos a guiar karts durante anos, somos bons a guiar karts, passámos para uma Formula acima mas não conseguimos acelerar porque estamos habituados a entrar na curva a oitenta e não conseguimos entrar na curva a cento e cinquenta ou a cento e sessenta. É isto que eu sinto. Posso estar enganado, têm ainda três anos de mandato para o provar, e depois no fim logo se fará a avaliação. Agora, em concreto, este Orçamento, Senhor Tesoureiro, posso-lhe dizer que não traz nada de novo. Tenho dito. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Ora bem, só para terminar. Em primeiro lugar, não podemos fazer omeletes sem ovos. Sei que o senhor veio habituado a uma Freguesia que tem muito dinheiro e com *superavit*. Eu não tenho um sentimento de inveja mas tenho frustração. E, portanto, milagres não podemos fazer. A minha grande preocupação este ano vai ser exatamente, quando fizermos com a Câmara Municipal de Lisboa, e com o Senhor Tesoureiro, um apanhado do que se passou este ano e da Transferência de Competências e como elas estão a ser executadas, é evidente que a nossa grande preocupação, e o Senhor Afonso Costa já percebeu, e que todos nós,



Assembleia de Freguesia da Penha de França

aqui nesta sala, independentemente da Força Política que estamos a representar sentimos, é que o dinheiro é curto. Ponto número um: o Orçamento é curto. Milagres não podem existir. Eu gostaria. Mas se achar que os investimentos que vamos fazer nesta área, substituindo muitas vezes a Câmara, e quando digo substituir a Câmara não estou a falar de repavimentação de duas vias que vai ser feita pela Junta de Freguesia, estou a falar que vamos requalificar o Jardim da Praça Paiva Couceiro, que vamos fazer a segunda fase do estacionamento da Avenida General Roçadas, que vamos fazer o reordenamento da Rua Barão de Sabrosa que também não era nosso. Só lhe estou a dizer que não onde é que iria buscar mais imaginação. Vamos recuperar o fontanário da Avenida Afonso III, que também era uma solicitação desta Assembleia de Freguesia. ---

Quanto ao Transporte Solidário, vou-lhe explicar: era o antigo “LX Porta a Porta” que nunca foi das Freguesia, era da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa. Apenas escolhíamos o projeto em conjunto, entre a Freguesia e a Câmara. Portanto, o que veio foi uma carrinha que seria antiga do “LX Porta a Porta” para o transporte, podendo nós fazer dela o que queremos. Porquê? Porque o *leasing* é pago pela Junta de Freguesia. Era mesmo o que faltava que fosse pago pela Junta de Freguesia e que fosse a Câmara a decidir o que fossemos fazer com ela. Isso não faria sentido. -----

Só para lhe dizer que gostaria, também, e eu sou demasiado... Senhor Afonso Costa, estou a falar consigo para lhe dizer que gostaria muito, e que vamos reforçar estas áreas, mas não poderíamos, como sabe, fazer outro Orçamento quando os grandes encargos estão no pessoal, estão nas despesas correntes. Depois desta avaliação com a Câmara Municipal, e aquilo que os senhores estão aqui a ver, vou eu demonstrar e fazer esse papel com a Câmara e explicar que para implementarmos a Reforma Administrativa na Freguesia o dinheiro não chega. Não posso é apresentar outro Orçamento. Muito obrigada. -----

Esqueci-me de responder sobre qual era a área envolvente do Forte de Santa Apolónia. O que estamos a pensar é começar a ajardinar a parte de fora, aquele espaço verde à volta da muralha. -----

Em relação à Rua Barão de Sabrosa, julgo que era o Projeto que vocês já tinham discutido com a Câmara no antigo mandato, que eles, finalmente, apresentaram como



Assembleia de Freguesia da Penha de França

definitivo, que é a recuperação do espaço desde a parte de cima até a meio. Vão reordenar o trânsito, marcá-lo, pôr ali umas coisinhas verdes e mais um banquito ou outro, e recuperar um pouco aquele espaço além de o reordenar. -----

O espaço infantil que me diz é pouco dinheiro, não é, os cinco mil euros. É um espaço. Vamos pôr ali dois equipamentos ou três, e como lhe digo, julgo que os cinco mil euros vão ser suficientes, mas depois se for necessário reforçamos mais tarde com outro equipamento. -----

Já agora, vou-vos dizer, que o tal espaço do Forte de Santa Apolónia, é um dos locais em que estamos a pensar colocar equipamentos de *fitness*, para aquele espaço começar a ser ocupado. Obrigada. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Vou usar muito menos que os quatro minutos regulamentados. -----

Senhora Presidente, não é a primeira vez que a oiço dizer que a Junta é deficitária. A Senhora Presidente pode-me dizer que não tem o dinheiro suficiente, que isso nunca ninguém tem, para fazer tudo o que quer ou que pretendia fazer. Agora dizer que a Junta é deficitária não pode dizer. A Junta o ano passou com um *superavit* e este ano irá passar com *superavit*. Portanto, não é deficitária. O conceito de *défice*, como bem conhece, e não lhe vou ensinar isso certamente, é ter uma receita inferior à despesa. Esse é que é o conceito de *défice*. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Mas toda a gente entendeu o que quis dizer, de certeza, Senhor Deputado. Sabem o que eu quis dizer perfeitamente, e que foi, e não vamos entrar em diálogo, mas há Freguesias em que o dinheiro da Reforma Administrativa lhes vai dar, e bem, para fazerem todo o seu Plano de Atividades, para poderem fazer algumas melhorias na Freguesia. e não tenho nada contra isso, mas a nossa não está nesse grupo de Freguesias, mas como lhe digo vamos fazer tudo, dentro da Câmara Municipal de Lisboa, para explicar a situação da nossa Freguesia. Não pode haver Freguesias de primeira nem de segunda. Obrigada. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Posso continuar? Até porque a Freguesia não é deficitária. Repito: a Freguesia não é deficitária. Nem podia ser, ao abrigo da Lei não podia ser. No que concerne a não ter o Orçamento ou a transferência do Estado Central igual ou semelhante ao de outras



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Freguesias da cidade de Lisboa, nomeadamente de Freguesias aqui próximas de gestão Social-democrata ou Socialista. Senhora Presidente, a Senhora Presidente já estava no Executivo da Penha de França anterior e a Freguesia de São João tinha um Presidente do Partido Socialista. Na altura, aqui nesta Assembleia, fartei-me de alertar. O que é que quer que eu lhe diga? Eu alertei. Vocês é que tinham de ir lá fazer a vossa função e reivindicar, junto da Câmara Municipal de Lisboa, uma maior capacidade de transferência, não só de verbas, para as funções que iam exercer. -----

Mais uma questão, que esta, infelizmente, não é caso único aqui nesta Freguesia. Em várias Freguesias há uma interpretação errada daquilo que é a Competência da Freguesia: o Licenciamento já passou para a Freguesia, Senhora Presidente, no dia um de janeiro deste ano, tal como todas as outras Competências, ao abrigo da Lei Geral do Estado, que é superior a qualquer tratado e qualquer compromisso que a Câmara faça com a Junta. A Lei aplica-se a partir de dia um de janeiro. Se a Senhora Presidente quiser, e tem já a capacidade e os funcionários, pode começar a exercer licenças. Agora pode-me dizer assim *“eu não quero ir contra uma medida que está em parceria com a Câmara porque nós ainda não nos sentimos tecnicamente seguros para exercer essa competência”*. Concordo. Agora, a Competência já é da Junta. Já é da Junta desde dia um de janeiro de dois mil e catorze. De todas as Juntas. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS): Senhor Presidente, só uma interpelação à Mesa sobre a condução dos trabalhos. Acabámos de ouvir uma intervenção da bancada do PSD, com cerca de cinco minutos, ao abrigo de um pedido de esclarecimento, em que nada foi pedido para ser esclarecido. Não houve nenhuma pergunta nesta intervenção do Senhor Deputado Afonso Costa. A única coisa que houve... ó Afonso, desculpa lá... A única coisa que houve foi dizer o que é que é défice, o que é que é uma Junta deficitária ou não é, o que é que pode ou não ser, e que se as Competências foram transferidas, portanto, que pode fazer ou não pode fazer. -----

Eu lamento imenso, mas nós assistimos, sistematicamente, e isto são todas as Assembleias de Freguesia a mesma coisa, quer dizer. Já não está aqui ninguém motivado para discutir estes números, para discutir seja o que for, atendendo a que estas intervenções sucessivas, de horas, do Senhor Deputado Afonso Costa, que é um ex-



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente de Junta de Freguesia, e por acaso de São João, e que vem para aqui, em todas as Assembleias de Freguesia, com a mesma questão. Isto é cansativo. E portanto, a minha interpelação à Mesa sobre a condução dos trabalhos é: quais foram as questões que o PSD acabou de colocar à Junta, porque eu não as percebi nem as ouvi. E portanto, das duas uma: ou há pedido de esclarecimento, e a Junta presta o esclarecimento que tem a prestar, ou então, quer dizer, o PSD está aqui a fazer uma intervenção, por um ex-Presidente da Junta, porque se fosse ele a governar a Junta isto não era uma Junta deficitária e se houvesse Transferência de Competências elas já tinham sido feitas. Quer dizer, nós não viemos aqui para isto. Viemos aqui para discutir e para ser esclarecidos. E portanto vamos ser esclarecidos. Se há esclarecimentos a prestar, muito bem, a Senhora Presidente que os preste. Se precisar de mais tempo a Bancada do PS dá tempo ao Executivo se necessário for para que preste os esclarecimentos para que toda a gente fique esclarecida. Agora, não vamos é estar aqui horas a fio a discutir o sexo dos anjos e nesta questão, que é sistematicamente a mesma que nós assistimos, que é: há oito anos o PSD governou a Junta de São João e de lá para cá já não governa mas temos de levar com este número em todas as Assembleias de Freguesia. Isto é muito cansativo. Muito obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado Senhor Deputado. Peço, então, ao Executivo para esclarecer. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Posso fazer uma interpelação à Mesa? -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Faça.-

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Queria dizer que a Senhora Presidente não esclareceu o Deputado, Vogal, da Assembleia; que estava a fazer o meu pedido de esclarecimento, continuei o meu pedido de esclarecimento, fui interrompido quando estava a fazer o meu pedido de esclarecimento, onde fiz uma questão concreta à Junta de Freguesia, e foi-me retomada a palavra, a partir do momento em que fui interrompido, para finalizar uma pergunta que já tinha sido levantada. -----

O Senhor Deputado Manuel Lage pode estar muito cansado de me ouvir, mas, pelo menos, por mais três anos vai ter de me ouvir com as questões que eu bem entender, porque foi para isso que eu fui eleito pelo povo. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Penso que a sua questão vai ser respondida pela Senhora Presidente da Junta. Há pouco disse-me que, a nível Regimental, haveria mais tempo para discutir o Orçamento e o Plano, e depois viu que afinal não havia. Portanto, usou o Pedido de Esclarecimento para saciar as suas dúvidas, ou para colocar as suas dúvidas, neste caso. Deste modo a Senhora Presidente irá dar-lhe a resposta. Já respondeu? Então se já respondeu à questão passamos ao ponto seguinte, que é a votação do Orçamento para 2015 e as Grandes Opções do Plano. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Só mais uma interpelação à Mesa. Vou requerer, como sabem, este dois pontos foram fundidos, e assim foi pedido no Orçamento passado, porque fazia todo o sentido nós discutimo-los em conjunto e que não se colocassem questões de tempos. E o Senhor Presidente como sabe, os pontos têm de ser votados em separado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Passemos então à votação. -----

Orçamento para 2015 – *Aprovado por Maioria* - com os votos a favor do PS (9) e do CDS/PP (1), com o voto contra do MAPES (1), e com a abstenção do PSD (4), PCP (3) e BE (1). -----

Grandes Opções do Plano – *Aprovado por Maioria* – com os votos a favor do PS (9) e do CDS/PP (1), e com a abstenção do PSD (4), PCP (3), BE (1) e MAPES (1). -----

Vamos, então, passar ao Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos, que é Tabela de Taxas e Preços para 2015, que era o antigo Ponto Seis. -----

Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta para a apresentação da mesma. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Não sei se se lembram, mas houve um salto de um ou dois artigos na impressão das tabelas que foram anteriormente aprovadas na Assembleia. Assim sendo, estas novas Taxas são uma nova impressão, com os artigos em falta, do Regulamento para 2014 e onde foram incluídas de novas Atividades: a Zumba Adultos e a Zumba Kids. Estas são as novidades nas Taxas, o resto mantém-se. São as Taxas aprovadas anteriormente. Ou seja, é o Regulamento que está em vigor, que foi renumerado para incluir os artigos em falta, e teve a inclusão destas duas novas Atividades. Não sei se têm alguma questão. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Não havendo inscrições, passemos então à votação. -----

Tabela de Taxas e Preços para 2015 – Aprovada por Maioria – com os votos a favor do PS (9), PCP (3), CDS/PP (1) e BE (1), e com a abstenção do PSD (4) e MAPES (1). -----

Passemos então ao Ponto Cinco, que é a Informação Escrita da Presidente da Junta.--

Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta para fazer a apresentação da Informação Escrita. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Relativamente à Informação Escrita, algumas coisas fomos falando aqui. Vou só enumerar algumas coisas e depois aguardo pelas vossas questões. -----

Já falei sobre a Piscina e iria falar sobre isso. Iria falar sobre a requalificação do talude da Rua Gualdim Pais, que também já falamos sobre isso. A data prevista para a entrega de Património, também já falámos, do Palácio Diogo Cão, no final de março. Visto isto, peço que façamos ao contrário. Aguardo que me coloquem as vossas dúvidas em relação à Informação Escrita. Muito obrigada. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Tibúrcio, do PCP. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Carlos Tibúrcio (PCP): Muito obrigado Senhor Presidente. -----

Senhora Presidente, na página catorze da sua Informação diz, na reposição de Pilaretes, que foi colocado um pilarete em frente ao Espaço Multiusos, na Avenida Coronel Eduardo Galhardo. Senhora Presidente, e o resto? E todos os outros pilaretes que as empresas retiraram para estacionarem lá os seus carros, quando é que são repostos? Quando o passeio estiver todo destruído? Gostaria de saber se a Senhora Presidente tem alguma informação. -----

Na sua Informação também deixou de se falar na Vila Saraiva. Senhora Presidente, a Câmara tem alguma informação, que tenha dado, sobre a reposição do piso da referida Vila? -----

Também não falam, e que se tem falado aqui em todas as Sessões da Assembleia, do piso da Rua da Penha de França, em frente às palmeiras, que se transforma numa



Assembleia de Freguesia da Penha de França

piscina a cada vez que chove. Não sei se a Câmara vai fazer alguma coisa. Se a Senhora puder dar alguma informação, agradecia. Muito obrigado. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Tem a palavra a Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, do PCP. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP): Não vi nesta última Informação, nem tenho visto nas últimas Informações, mas há um espaço da Freguesia, que está cortado ao trânsito, e que no meio do qual habitam pessoas, que é a Estrada de Chelas. A Estrada de Chelas tem uns montes de terra a vedar o trânsito, portanto a impedir a passagem de veículos. É um sítio onde estão a dormir sem-abrigos. Não sei se vocês sabem. E mais à frente, ao lado da antiga fábrica dos fogões, há uns prédios onde ainda habitam pessoas. Não tem praticamente iluminação, não tem passagem de veículos, e as pessoas estão ali confinadas num sítio expostas a todos os perigos. Gostaria de saber o que é que se pensa fazer ali. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

Senhor Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Sobre o Orçamento já praticamente referi a Informação Escrita, o grau de execução, o grau de receita, não vou entrar muito por aí, mas tinha aqui uma curiosidade relativamente à Higiene Urbana: é verdade que estamos no período da folha, há um aumento de varreduras significativo por esse mesmo motivo. Primeiro gostaria de saber quantas lavagens, e aqui pela média que vocês fazem, fazem uma lavagem diária, já contando domingo, feriados e folgas dos funcionários, quantos é que estão adstritos às lavagens? Se é que estão alguns adstritos às lavagens, porque estamos a falar de uma lavagem por dia, são noventa lavagens, de um de setembro a vinte e nove de novembro. Como é óbvio podemos ter duas equipas de lavagens na rua, se é o giro completo, se há lavagem de ruas específicas, se não é. -----

Relativamente às varreduras, eu quero acreditar que tenham sido feitas mil duzentas e setenta e uma passagens em todos os cantões. Eu quero acreditar, mas a minha dúvida é: eu olho para vinte e oito funcionários, que sei que são sobejamente diminutos para a área que é, pelo menos calculo que seja, e que a Senhora Presidente assim também o sinta, e estava aqui a fazer umas continhas assim rápidas e estávamos a falar que todos



Assembleia de Freguesia da Penha de França

os meses tinha que ter 1,2 funcionários a varrer três cantões por dia, o que é quase humanamente impossível, para chegar a estes mil duzentos e setenta e uma passagens em todos os diferentes cantões. Se me disser que isto inclui deservagens e por aí fora, ainda posso crer, agora fazer deservagens, lavagens, varreduras, seja ela de folha ou não, e limpeza de sarjetas... Fazer lavagem de ruas que, curiosamente, não sei se foi ou não, a intensificação das lavagens é na altura em que houve aqui as maiores quedas de água, no final de setembro, meados de outubro, seis e onze foi quando houve as cheias pela Cidade. Não sei se foi para depois limpar as sarjetas, se foi à *posteriori*, mas que houve um aumento de lavagens nessas alturas é verdade. Pelo menos é a informação que nos dão. -----

Depois, não querendo pôr em causa a informação, que ela até deve ser dada pelos Serviços, não deve ser dada pelo Executivo, mas algo não está bem. Acho que é a atividade é excessiva para o número de funcionários. É humanamente impossível. -----

E, já agora, uma questão. Não sei se a Penha de França manteve o turno da noite e o turno de dia, ou se optou por ter só um turno, e se mantendo só o turno de dia se as lavagens são feitas de dia. -----

Era é sobre a Higiene Urbana, o resto falaremos no Relatório de Atividades. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Não havendo mais inscrições, dou a palavra à Senhora Presidente da Junta para responder às questões colocadas. -----

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: Em relação aos pilaretes, sei desse pedido de pilaretes na Avenida Coronel Eduardo Galhardo, só que como ainda estavam na obra, pedi à Câmara que a recolocação dos pilaretes fosse feita pela obra que fez a Avenida. Se não for feito, lá teremos nós de pôr. Há bocado ficou por responder e vou aproveitar agora. O que é que falta fazer na Avenida Coronel Eduardo Galhardo? Falta a parte cá de cima, junto ao Posto de Limpeza, que ainda não ficou completa. A parte debaixo do viaduto já é outra. Não está terminada. E cá em baixo também. Portanto são as duas pontas que faltam terminar. -----

Em relação à Vila Saraiva, realmente não posso falar de todas ao mesmo tempo porque, como sabem, vou pedindo uma coisa de cada vez. Agora vamos resolver a Vila Gadanha e a Vila Janira e a seguir vamos andando pelas Vilas da Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Em relação à Estrada de Chelas, sim, há um local que me preocupa. Já levei técnicos da Câmara ao local e tenho estado a acompanhar, mas ainda não tenho nada para vos dizer mais em concreto. -----

Em relação às lavagens, é evidente que eu recebo relatórios todas as semanas, não estive a fazer estas contagens, como deve calcular, e venho muito à Freguesia e encontro-os à noite. Domingo não trabalham e aos sábados só trabalham até às treze horas. Não faço essas contagens, mas recebo informações todas as semanas. E verdade seja dita, na altura das cheias fomos das poucas Freguesias que não teve azar. As sarjetas foram todas limpas antes, e bem limpas, e a única coisa que aconteceu foi terem saltado, na Rua Morais Soares, com a pressão da água. Mas não foi por eles. E depois teve de ser tudo limpo a seguir tudo o que ficou do dia seguinte. Também foram ajudar na zona do Beato, porque surgiram lá mais problemas do que aqui. Recebo relatórios semanais, e não tenho de pôr em causa, até porque passo muitas vezes nos locais, mas terei de verificar. -----

O piso da Rua da Penha de França é um pesadelo. Já o é há dois mandatos. O que veem nessa listagem é o que nos lembrámos, uma vez que enviamos listagens constantemente para a Câmara. Espero que esteja incluída no plano de repavimentação, mas já faz parte da lista da Câmara Municipal. Obrigada. -----

Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Não havendo mais Deputados que queiram intervir, passemos ao Ponto Seis, que é a aprovação das Atas número sete e oito. -----

Penso que já vos tenham sido enviadas as Atas, já foram alvo de correções, e esta já é a sua versão final. Passemos à votação. -----

Ata nº7 – Aprovada por Maioria – com os votos a favor do PS (9), do PSD (3), do PCP (3), do CDS/PP (1), do BE (1) e do MAPES (1), e com uma abstenção do PSD. ----

Ata nº8 – Aprovada por Maioria – com os votos a favor do PS (9), do PSD (3), do PCP (3), do CDS/PP (1), do BE (1) e do MAPES (1), e com uma abstenção do PSD. ----

Ata em Minuta desta Sessão Ordinária - **Aprovada por Unanimidade.** -----

Antes de dar a palavra ao Executivo, desejo-vos a todos umas Boas Festas. -----

Senhora Presidente, tem a palavra. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França: O que há de bom deve-se repetir, e esta tradição vem da antiga Penha de França, que é festejarmos na última Reunião da Assembleia do ano. Temos um bolo-rei e vinho do Porto. -----

Aproveito para vos desejar a todos um bom ano, com muita saúde, e tudo o que mais desejarem. Muito obrigada. -----

A Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo, do PCP, fez um pedido de alteração do seu voto na Ata nº8 e foram feitas as devidas correções à Ata em Minuta. -----

O Presidente em exercício, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a reunião pelas vinte e três horas e vinte cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, e pelo Presidente em exercício da Mesa da Assembleia.-----

O Funcionário da Junta de Freguesia

Alexandre Ribeiro

O Presidente em exercício da Mesa da Assembleia

Nuno Simões Carvalho

O Primeiro Secretário em exercício da Mesa da Assembleia

Manuel dos Santos Ferreira